ANO 31.º SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1952 N.º 10.491

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Gago Coutinho

Completa 83 anos, depois de amanhã, o almirante Gago Coutinho grande figura nacional. O Ministério da Marinha, com a justa compreensão do que a Patria deve aos que a servem e a honram, vai prestar-lhe uma homenagem, colocando, na casa onde nasceu, uma lápide comemorativa.

Na sua singeleza e na sua limpida significação, a Marinha sabe distinguir o valor dos homens que, pelos seus feitos e egregias virtudes, são espelho e exemplo para a grei. Gago Coutinho pertence ao numero dos eleitos que criam o maravilhoso, alargando os horizontes do espirito e aumentando as «iluminações» da Epopeia.

Cientista e mestre da navegação, desde muito jovem inspirado pelo culto lusiada do pensamento e da acção, votou-se a uma obra em que ele marcou um lugar unico, sem competição que o ofusque.

Poderá alguém, em Portugal, no próximo domingo, não pronunciar o seu nome, sem sentir ao mesmo tempo como a sua glória tão simples e tão pura é sonora e ampla, qual toque de clarim, ao romper da manhã?

Numa época em que um amargo pessimismo e uma pálida descrença sobre o futuro da raça amarguravam os bons Portugueses, chegou a notiica de que Gago Coutinho e Sacadura Cabral haviam cortado o imenso Atlantico, num voo de aguia, unindo pelo espaço dois povos do mesmo sangue e da mesma alma.

Era já bastante noite, mas isso não obstou a que Lisboa inteira, dominada por jubilosa comoção, não abrisse portas e janelas para respirar o ar novo que soprava, vindo de longe, talvez do firmamento. Os vencedores do formidável «raid» tinham sacudido a nostalgica tristeza de um povo carecido do fulgor da sua história passada e retumbante.

Houve lágrimas de alegria e clamores que trespassaram choupanas e palácios, acordando neles os remotos ecos das velhas conquistas.

Em Gago Coutinho e no seu saudoso companheiro, reapareceu o lume vivo das cintilações que são as rimas dos «Lusiadas». A raça heroica e bela, forte pelo amor á vida e insuperavel nas exaltações do sacrificio, teve a sua desforra e a sua aureola. Sacadura Cabral levou-o a morte, mas quedou redivivo, na lembrança e na saudade do seu nome inolvidado.

Gago Coutinho, nas voltas do tempo e da fortuna, que o favoreceram, nunca repousou, como aliás tinha direito quem tanto andara por terra, mar e ceu. A sua palavra persuasiva e sábia nunca se calou, certamente por entender que as Navegações encerravam as lições dos avós que deviam ser expostas, na sua verdade, em beneficio dos netos.

Admirador do Infante D. Henrique, medindo com olhos de maço a sua estatura e a sua grandeza profética, viu sempre nele o construtor dum Mundo, junto do qual, o dos Gregos e Romanos tem o tamanho dum breve edificio, dentro duma enorme cidade tentacular onde se esconde...

Sejamos, pois, para com Gago Coutinho, no dia da inauguração da sua lápide e sempre, os mantenedores fieis da torre que ergueu!

Reunião em Tóquio

sobre as negociações da Coreia

TÓQUIO, 15.—Efectuou-se hoje uma importante conferência no gabinete do general Ridgway, para se fixar a orientação a seguir nas conversações de armistício da Coreia. Participaram na conferência, que durou duas horas, além do general Ridgway, o vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação do comando das Nações Unidas ás conferências de armistício, o general John Hull, subchefe do estado-maior do Exército dos Estados Unidos, e Alexis Johnson, do Departamento de Estado.

A próxima reunião plenária das comissões de armistício está marcada para sábado.—(F. P.).

Pacto do Atlântico

Os Europeus não podem ignorar

o sentido em que evoluciona

a política interna americana

num ano de eleição presidencial

As recentes declarações feitas pelo senador Taft são de molde a fazer meditar Europeus e Americanos sobre as eventualidades dramáticas que, para uns e outros, pode representar a evolução da politica interna dos Estados Unidos. Os anglo-saxões não têm o monopólio da reincidência nos êrros com que costumam pagar-se, pelo preço inestimavel do sangue derramado, as hecatombes ciclicas em que o Mundo costuma mergulhar.

O produto dessa meditação tem na Conferência de Lisboa uma derradeira oportunidade para se manifestar. As noticias que nos chegam do outro lado do Atlantico são pouco tranquilizado-

(Continua na 3.ª pag.)

O armão funerário com o corpo de Jorge VI desce o Kings Way, entre alas compostas de povo, a caminho de Westminster Hall

A reunião de Lisboa

Hoje, foi quase nulo o movimento no Instituto Superior Técnico, onde se realizam as reuniões da Comissão Militar da Organização do Tratado do Atlantico Norte, cujos delegados, na sua maioria, assistiram hoje, em Londres, ao funeral do rei de Inglaterra.

Basta dizer-se que, durante a manhã, só funcionaram duas das numerosas máquinas eléctricas de escrever.

As doze bandeiras das nações signatárias do Pacto e as da Grécia e da Turquia conservaram-se, durante o dia, a meia haste, em sinal de sentimento pelo falecimento do soberano inglês.

Chegaram hoje ao Técnico mais sete funcionários da N. A. T. O. que vieram no «Clipper» e que começaram imediatamente a trabalhar.

O policiamento exterior dos pavilhões do Técnico continua a ser, sempre, dirigido pelos srs. capitão Cabral e tenentes Gavazzi e Ribeiro, da Polícia de Segurança Publica.

A visita do ministro da Presidência

Cêrca das 11 horas, chegou ao Instituto Superior Técnico o sr. ministro da Presidência, que foi recebido pelos srs. dr. Manuel Rocheta, director-ad-

(Continua na página central)

O FUNERAL DE JORGE VI DA GRÃ-BRETANHA

O cortejo funebre atravessou as ruas de Londres

no meio do silencio comovido da multidão

LONDRES, 15.—Torna-se dificil calcular o numero das pessoas que se juntaram ás 6 e 30 de hoje no percurso que seguiu, ás 9 e 30, o cortejo que acompanha o cadáver do rei Jorge VI do Westminster Hall á estação de Paddington. Pode afirmar-se no entanto, que soma algumas centenas de milhares.

Milhares de londrinos e provincianos dormiram ao relento, no Hyde Park ou nos passeios da Praça do Parlamento, de Westminster e da estação de Paddington, para terem a certeza de poder prestar a ultima homenagem ao seu soberano antes de deixar a capital a caminho do palácio de Windsor, onde ficará a descansar ao pé dos seus antepassados. Os impermeáveis e os cobertores ajudaram grande numero destes campistas improvisados a suportar a noite fria e humida, mas a maior parte deles instalou-se com os seus sobretudos e chapéus de chuva. Todos eles, porém, se preveniram com víveres. De madrugada, uma ligeira névoa cobria a cidade, mas a temperatura era relativamente suave. As previsões meteorológicas indicam neve derretida ou chuva.

Ás 4 e 30, os primeiros autobuses especiais chegavam, a trasbordar; depois, a multidão dos arerdores desembarcava, a partir das 5 e 30, encami-

(Continua na página central)

DE LUTO

Manuel Anacleto Pereira

Faleceu hoje o sr. Manuel Anacleto Pereira, de 64 anos, natural de Santa Maria do Castelo, Tavira, oficial do exército, casado com a sr.ª D. Maria Mercedes d'Alfarra Cruz Pereira. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Capela do Hospital Militar Principal da Estrela para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

D. Judite Nunes Coelho

Na sua residência, estrada de Benfica, 200, faleceu a sr.ª D. Judite Nunes Coelho, de 30 anos, filha do sr. Joaquim Onofre Coelho e da sr.ª D. Maria Beatriz Nunes Coelho. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua morada para o cemitério de Benfica.

Exumações de ex-combatentes

De 28 do corrente a 21 de Março, proceder-se-á, no talhão dos combatentes, do cemitério do Alto de S. João, á exumação das ossadas de 40 combatentes falecidos.

A visita dos engenheiros

ás instalações da Celulose

Como foi noticiado, os engenheiros visitam amanhã, por iniciativa da respectiva Ordem, as obras que estão a ser levadas a efeito em Cacia, pela Companhia Portuguesa de Celulose, para instalação da sua fábrica. Nessa visita, para a qual foram concedidas as maiores facilidades pela Celulose e pelo empreiteiro sr. eng.º Angelo Ramalheira, tomará parte uma centena e meia de engenheiros do Norte e do Sul, devendo ser visitados todos os trabalhos e obras em curso. Tomar-se-á conhecimento dos planos que a Celulose está a pôr em execução para instalação da nova unidade industrial.

E' muito avultado o numero de inscrições para esta visita.

As casas da Quarteira

estão a ser destruidas pelo mar

Reuniu-se, pela primeira vez, o Conselho Superior da Casa do Algarve que elegeu a respectiva mesa directiva, constituída pelos srs. desembargador, dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, dr. José de Sousa Carrusca, José Barão e Joaquim Nunes.

O conselho ocupou-se do importante problema da praia de Quarteira, onde a acção erosiva do mar já destruíu catorze edifícios, no valor de 600 contos, e do estado de ruína em que se encontra a igreja da mesma localidade. Resolveu, por isso, fazer as diligências necessárias junto das entidades competentes, depois do governador-civil de Faro dar o seu parecer. Foi também resolvido mandar telegramas de saudação e agradecimento aos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, chefe do distrito de Faro e Junta de Província do Algarve.

Embaixador de Espanha

Para Madrid seguiu esta manhã, em avião, o embaixador de Espanha, sr. D. Nicolau Franco.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR CAUSA DUM BILHETE DE IDENTIDADE—Gaspar Plácido Cristóvão necessitou de obter um bilhete de identidade e pediu a João Baptista Martins que lhe assinasse os impressos como testemunha, o que este fez, mas apenas numa das folhas e esquecendo-se de assinar a outra. Ao dar por isso no acto da entrega o interessado pediu a Israel Alves Lopes para assinar o duplicado em nome de João Baptista Martins, pelo que foram ambos presos e soltos mediante mil escudos de fiança.

Este caso deu-se em Outubro de 1948, e o processo foi hoje enviado ao tribunal da Boa Hora.

TRÊS MANUEIS DESAVINDOS — Ao tribunal da Boa Hora foi enviado um processo em que são arguidos Manuel Mendes, Manuel Colaço e Manuel Caseiro, que se envolveram em desordem na área da Administração do Porto de Lisboa, o primeiro Manuel por ter agredido o segundo com uma pedra na cabeça, e o terceiro por ter pretendido dar uma facada no agressor, em defesa do agredido.

DESASTRES

DO COMBOIO A' LINHA—Do comboio á linha caiu hoje, próximo da estação de Olivais, Anselmo Piedade Escudeiro, de 31 anos, sapateiro, residente no Pátio dos Pobresinhos, naquela localidade. Deu entrada no Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

ANO E MEIO NO HOSPITAL — Faleceu roje, no Hospital de S. José, onde tinha dado entrada em Junho de 1950, vitima de queda, Augusto Gomez Fernandez, de 81 anos, de nacionalidade espanhola. Tinha residido na Rua da Condessa, 26, 3.º.

MORTOS POR DOENÇA SUBITA

No Instituto de Medicina Legal deu entrada o cadaver de João Vaz Martins, de 45 anos, residente na Vila Conceição, 3, em Algés, e que adoeceu subitamente, perto da residência, tendo chegado já morto ao Hospital de S. José.

—Também no Hospital de S. José faleceu José Cesário Tomás da Silva, de 54 anos, jornaleiro, residente no local da Lameira, Sintra, que fôra acometido de doença subita.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa promove, na sua sede, Rua da Misericórdia, 137, 2.º, no próximo dia 18, pelas 21 e 30, uma sessão em que falará o sr. dr. Cochofel, sobre «Função educativa dos grupos corais». A sessão será acompanhada de uma audição de discos.

O FAMOSO

«MAR-LINDO»

RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ
ABRE DOMINGO, 17
PRAIA DE SANTA CRUZ
TELEFONE 6

A pesca do bacalhau

Missa na igreja do Bom Sucesso

Na igreja do Bom Sucesso foi hoje celebrada missa por intenção de uma feliz viagem e boa pesca da frota dos arrastões da primeira campanha bacalhoeira deste ano. Foi celebrante o capelão da frota, rev.º Sá Rosa, e estiveram presentes tripulantes dos barcos da Escola encontram ainda no Tejo, os alunos da Escola Profissional de Pesca e da fragata «D. Fernando».

Entre a assistencia viam-se ainda os srs. comandantes Henrique Tenreiro e Valente de Araujo, directores da Escola de Pesca, assim como os comandantes da frota bacalhoeira.

Alguns daqueles navios, como sejam o «João Corte Real» e «Estevão Gomes» já se encontram a caminho da Terra Nova.

No próximo dia 6 de Abril, realiza-se a grande cerimónia da benção dos lugres e navios-motores da campanha de 1952.

AJUDANTE DE MOTORISTA

morto por distracção

BEJA, 15 — (Pelo telefone)—Uma camioneta, carregada com farinha de peixe, seguia de Lagos para o Seixal, conduzida por António Oliveira, casado, de 46 anos, natural de Santiago de Cacem, quando, próximo de Odemira, parou por avaria. O ajudante do condutor, João Santana, casado, de 40 anos, natural de Lagos, meteu-se debaixo do veículo, para saber do que se tratava, e o condutor, supondo que aquele tinha subido para a camioneta, pô-la em marcha. Pouco depois verificava que o infeliz ajudante estava morto na estrada. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Para uma menina tuberculosa

Correspondendo ao apelo que fizemos, dirigido aos nossos leitores, a favor duma menina tuberculosa, temos hoje a registar, com os nossos agradecimentos, mais os seguintes donativos: Transporte, 5.060$00; E. D. M., 20$00; Uma discípula de Santa Teresinha, 20$00; Mãe de duas filhas, 50$00; J. G., 50$00; C. S. C. e A. (Sintra), 50$00; H. T. C., 50$00; A. L. S., 50$00; Familia M.; 20$00; M. M. P. B. B., 50$00; J. M. G., 20$00, o que soma, para transportar, 5.440$00.

O BISPO DE NAMPULA

seguiu para Roma

Para Roma, seguiu hoje, de avião, o sr. bispo de Nampula, a quem apresentaram cumprimentos de despedida os srs. dr. Pamplona Corte Real, pelo ministro do Ultramar; o arcebispo de Cisico e monsenhores Avelino Gonçalves e Ferreira da Silva.

Caiu de um muro

e fracturou os ossos da bacia

COVILHÃ, 14—Com fractura dos ossos da bacia, está internada no hospital Conceição da Luz Gomes, de 16 anos, por ter caído de um muro com cêrca de 10 metros de altura. O seu estado é grave.

O Carnaval

no Ginásio Clube Português

O Ginásio Clube Português promove no domingo, na sua sede, a tradicional «Tarde infantil», dedicada aos filhos dos seus associados, na qual colaboram os palhaços José e Ermilita e serão distribuídos prémios ás crianças melhor mascaradas. No dia 25, efectua-se o também tradicional sarau do Carnaval, com surpresas próprias da quadra.

Na Casa do Algarve

As festas do Carnaval na Casa do Algarve, organizadas por uma comissão de sócios da colectividade, são constituidas pelo seguinte programa: dia 23, á noite, variedades, por artistas amadores de teatro e da rádio, e baile; dia 24, «matinée», com distribuição de guloseimas ás crianças; dia 25, á noite, variedades, recitativos e baile; dia 26, «matinée» que se prolongará até ás 0 horas, com distribuição de bolachas e bombons ás crianças. Haverá concurso de corridinhos, com prémios aos melhores pares.

Férias na F. N. A. T.

A F. N. A. T. resolveu organizar umas pequenas férias de repouso, durante os folguedos de Carnaval. As inscrições estão abertas e dão direito a um estágio na Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», na mata da Caparica, onde os associados da F. N. A. T. e suas familias podem estar quatro dias, em condições excepcionais.

Nos Pupilos do Exército

Os finalistas do Instituto dos Pupilos do Exército promovem depois de amanhã, pelas 16 horas, no salão de festas da 1.ª secção, o tradicional baile de Carnaval. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 58055 e 58129.

Várias comemorações

Estão marcados para os dias de Carnaval várias festas e bailes em sociedades recreativas. Assim, na Casa da Comarca da Sertã, haverá baile já amanhã e no dia 23; na Casa do Concelho de Tondela, bailes na tarde e na noite de domingo; na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, no domingo, á noite; e na Casa do Distrito de Coimbra, no sábado de tarde e á noite e nos quatro dias de Entrudo, também ás 16 e ás 22 horas.

O SUPER CARNAVAL

no Casino Estoril

Mantendo as suas tradições o Carnaval no Casino Estoril vai marcar novamente este ano como o acontecimento de maior classe, mais alegre e divertido de quantos se têm inventado e urdido em homenagem a El-Rei Mômo.

Para as quatro noites, de sabado a terça-feira, um programa recheado de atracções, foi preparado no sentido de tornar o Casino Estoril no ponto de reunião de toda a gente que sabe divertir-se num ambiente elegante, seleccionado, sem promiscuidades.

Várias atracções internacionais foram especialmente contratadas no estrangeiro, sendo de pôr em relêvo os artistas Maxim Raft e Don Carlos, de géneros inteiramente diferentes mas cada um dentro das suas modalidades verdadeiramente excepcionais. O primeiro—uma revelação para Portugal—admirável de imprevisto e fantasia.

Don Carlos, o célebre cantor da Radio Paris, vai deslumbrar as multidões com a sua presença e a sua voz.

Vem depois com a sua graça, a sua juventude «Les six fleurs de Budapest», magnifico conjunto coreográfico.

Enquadrados no «Floor Show» com o fundo musical da orquestra Almeida Cruz, tomarão altura animados pelo espirito, pelo dinamismo do grande realizador e director artistico da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, o ilustre artista Erico Braga.

Nada menos de três orquestras manterão o ritmo dos bailes masqués e «cotillon» que se realizarão nas quatro noites nos Salões de Festas do Restaurante e «Wonder Bar», onde pontifica a orquestra de Tony Amaral com o fantasista Max e a vocalista Teresa Maldonado.

No Domingo e Terça-feira o Casino apresentará com as suas clássicas *matinées* onde colaboram todas as atracções, as Grandes Festas Infantis, para Eleição e Proclamação dos Principes da Costa do Sol com distribuição de brinquedos a todas as crianças mascaradas, concursos, bailes e palhaços.

O super Carnaval do Estoril vai ser o grande Carnaval de Portugal. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao Casino ou pelo telefone Estoril 730.

Agradecida a

KOLYNOS

pelos meus lindos dentes

ESPUMA — A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa

Kolynos é económico. Um centimetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Compre um tubo de creme dentifrico Kolynos ainda hoje. Preço 12$50

Até à raiz dos cabelos...

- Pesquisas científicas efectuadas por laboratórios suiços no domínio das vitaminas demonstram que uma delas — o Pantenol — penetra profundamente até à raiz dos cabelos.
- Se os vossos cabelos perderam o brilho, se tendes seborreia gordurosa ou seca (caspa) é tempo de começar um tratamento com Pantène, a única loção que contém Pantenol
- Pantène tem perfume discreto, igualmente apreciado por senhoras e cavalheiros.

PANTÈNE

A primeira loçao capilar-vitaminada que age em profundidade

A VENDA NAS BOAS CASAS

Dr. Neiva Vieira

Clinica Médica. Doenças Reumáticas

Av. António Augusto de Aguiar, 23, 1.º
Telf. 43163

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq.
(a Santos) LISBOA

A estatistica oficial
sobre descarrilamentos
e outros acidentes
nas vias férreas

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, assinado pelo seu director-geral, sr. eng. Espregueira Mendes, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte esclarecimento:

«Na secção «Em 3 linhas», do «Diário de Lisboa» de 9 do corrente, foi publicado o seguinte:

«No ano de 1950 registaram-se nos nossos caminhos de ferro 487 descarrilamentos, 60 acidentes nas passagens de nivel e 5 choque. Morreram 97 pessoas e ficaram feridas 1.267, quase todas empregadas».

Como a leitura destes numeros pode conduzir a conclusões alarmantes quanto a acidentes na circulação dos comboios, apressamo-nos a informar V. Ex.ª, que os numeros citados, extraidos do «Anuário Estatistico» de 1950, dizem respeito, não sómente a esta Companhia mas ainda á Sociedade Estoril.

Para uma interpretação correcta dos numeros publicados, cumpre-nos prestar a V. Ex.ª os esclarecimentos que seguem:

1.º—No numero indicado de 487 descarrilamentos, estão incluidos todos os acidentes desta natureza, em comboios, carruagens ou vagões, sucedidos em plena via ou nas estações, qualquer que tenha sido a sua importancia.

O numero de descarrilamentos que, segundo as definições internacionais, podem como tal ser considerados, foi apenas de 31, no ano de 1950.

2.º—No numero indicado de 97 pessoas mortas, cabem 88 á C. P. e destas, apenas 15 agentes faleceram por acidentes em serviços de exploração, sendo os restantes, em numero de 82, pessoas estranhas que, por incuria ou suicidio, foram colhidas por comboios.

Nenhum passageiro foi vitima de qualquer acidente mortal.

3.º—No numero de 1.267 feridos indicados, cabem á C. P. 1.118, e neste avultam 1.085, de agentes que sofreram ferimentos, em geral ligeiros, todos tratados nos postos médicos da Companhia, sem necessidade de qualquer intervenção estranha».

Há 30 anos

Reabriram o Parlamento e o «Tavares Rico»

Do «Diário de Lisboa» de 15 de Fevereiro de 1922:

«Reabriu a Camara de Deputados. Nos Passos Perdidos grande azafama com a colocação dos paineis de Columbano (faltam seis) e de Bemvindo Ceia. Quando o sr. Aires de Ornelas ia a entrar caiu um grande pedaço de estuque do tecto, que ia atingindo o «leader» monárquico. O socialista Sá Pereira foi o primeiro a cumprimentá-lo...».

—«Reabriu o «Tavares Rico» após grandes obras. Leva 116 anos feitos. O Manuel Caldeira, filho do famoso Vicente que se instalara ali em 1861—é o actual gerente. Cada um dos cantos do Tavares sabe uma história ou tem uma anedota para contar. O velho criado Domingos Iglesias lá continua. E virão os artistas, os politicos, os escritores, visto que já não há boémios...».

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

— Excelente serviço de restaurante
— Appartments
— Parques de repouso
— Ténis e pesqueiros
— Situação privilegiada e ambiente inconfundivel
— O local ideal para festas intimas
— Preços especiais para fins de semana

Evite a sua constipação

tomando aos primeiros sintomas um comprimido de

Neo-Bêprol

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

EM 3 LINHAS

Está aberto o concurso entre compositores portugueses para o prémio de 5 mil escudos estabelecido pelo Círculo de Cultura Musical.

///

O vol. IX do «Inventário de Lisboa», de Norberto de Araujo, edição municipal, está concluido no prelo há sete meses, e só por motivos alheios á vontade do autor não foi ainda impresso.

///

Na próxima quarta-feira, 20, ás 15 horas, descerra-se no prédio da Rua da Lapa, 115, onde viveu e morreu o mestre olisiponense Vieira da Silva, uma lápida evocativa, por iniciativa da Camara.

///

Pelo Ministério das Finanças, saiu um decreto, introduzindo alterações na reforma Aduaneira, especialmente no que respeita ao funcionamento do gabinete de Estudos Tecnicos e ás atribuições dos seus membros.

///

O Conselho Ultramarino negou provimento a um recurso da Trans-Zambezia Railway C.º, que fora condenada pelo Tribunal Adinistrativo numa multa por corte ilegal de madeiras e lenhas.

///

O muito frio faz descer os lobos ás freguesias do concelho de Santa Cruz do Douro. São de grande corpulência, investem em locais onde nunca tinham aparecido e levam consigo muitas cabeças de gado.

///

No avião da Panair, partiu para Paris, onde vai estagiar na fábrica de motores e bombas «Diesel», o sr. João Abilio M. Simões Pereira.

///

Custarão 1.010 contos o fornecimento e montagem dos equipamentos electromecanicos das estações de bombagem de Campilhas e de S. Domingos.

O ministro do Exército
visitou a fábrica de Chelas

O sr. general Abranches Pinto, ministro do Exército, acompanhado pelo sr. general Lopes da Silva, administrador-geral do Exército, e pelo seu ajudante de campo, sr. capitão Silva Correia, visitou hoje, de manhã, em Moscavide, as novas instalações, em construção da Fábrica de Cartuchame e Pólvoras Quimicas. Parte dos edificios já está concluida, pelo que vai proceder-se ao seu apetrechamento mecanico.

Dali, aquele membro do Governo seguiu para Chelas, onde foi recebido pelo director e pelo subdirector da fábrica, respectivamente, srs. coronel Paulo Emilio da Silva e tenente-coronel João Carlos Tavares Ferreira da Cunha, que lhe apresentaram a oficialidade ali em serviço.

Acompanhado pelos oficiais, o ministro percorreu, demoradamente, as secções onde se fabricam a pólvora e as cápsulas e onde se produz o cartuchame para o Exército.

Depois, o ministro—que ficou muito bem impressionado com a organização e a boa ordem de todos os delicados serviços da fábrica—almoçou, com a oficialidade e com o general Lopes da Silva, na respectiva messe.

A política americana
e a política da Europa

(Continuação da 1.ª página)

ras. Seria rematada imprudência atribui-las apenas a um propósito de especulação para a satisfação dos objectivos, definidos com suficiente clareza, pela Secretaria de Estado.

Desde Setembro de 1950 a diplomacia americana orienta os seus esforços no sentido de integrar a Alemanha ocidental no Pacto do Atlantico, utilizando os recursos desse país na defesa da Europa. Esta orientação resulta de um exame da situação fundamentado no cálculo do potencial economico dos dois blocos antagónicos. «Se os sovietes, por uma intervenção militar subita no continente europeu—tal é o fundo da tese americana—se apoderassem dos recursos do Ruhr e das posições da Reneania, a guerra estaria antecipadamente perdida para o Ocidente».

De ai ao corolário politico dum «renversement» das alianças que deram a vitória aos Aliados na ultima conflagração foi um passo. Esse corolário teve, como não podia deixar de ser, repercussões dolorosas na Europa. As feridas abertas pela invasão e ocupação dos países do Ocidente e do Leste europeu estavam ainda mal saradas. Essas recordações recentes cavaram uma brecha profunda na solidariedade ocidental e aproximaram da U. R. S. S. os satelites, os quais receiam que uma vaga do revisionismo alemão os prive das aquisições e rectificações territoriais feitas depois de 1945.

As repercussões europeias a que aludimos, as quais se resumem nesta expressão—desconfiança dos vencedores em relação ao vencido—provocaram na América um sentimento de fadiga e nervosismo que a paciência do sr. Acheson, a tenacidade do general Eisenhower e o optimismo do presidente Truman não destruiram completamente. Esse sentimento, compreensivel entre os saudosistas do isolacionismo ortodoxo e os praticantes do rito mac-arthurista, estão a invadir alguns elementos representativos do partido democrático, herdeiros do pensamento intervencionista e pró-europeu de Franklin Roosevelt.

O «Herald Tribune», que não pode ser acusado de sobrevivencias isolacionistas, publicou um artigo sensacional sobre o assunto. A votação dos créditos destinados aos países europeus—na sua maioria para fins militares— foi suspensa até se conhecerem os resultados da Conferência de Lisboa. No Senado duas personalidades influentes, os senadores Watkins, de Utah, e Gillete, de Iowa, dialogaram sobre o acréscimo de responsabilidades que representará para o seu país a inclusão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlantico.

Em Londres e Paris fazem-se esforços meritórios para que a Conferência de Lisboa não tenha o destino das que a precederam. As concessões feitas pelo Governo francês, e aceites pela maioria que o apoia, excedem o que seria legitimo esperar. A Grã-Bretanha procura desempenhar o seu papel tradicional de medianeira em tempo de paz, sem comprometer o que há de essencial na sua politica insular e imperial.

Que resposta dará, na capital britanica, o Chanceler Adenauer a esses esforços? Como reagirá a opinião publica americana no caso de eles se não traduzirem, imediatamente, pela aplicação das medidas efectivas e definitivas que devem levar á criação do Exército europeu? A Europa precisa não esquecer que as dificuldades com que o presidente Truman e os seus colaboradores lutam, seriam agavadas se a sucessão presidencial coubesse ao general Eisenhower e se tornariam insuperáveis se o sucessor fosse o senador Taft, do Ohio.

A próxima inauguração
das novas fábricas
da União Fabril do Azoto

Os srs. D. Manuel de Mello, eng.º João Rocha e Mello e major Jorge Botelho Moniz, do Conselho de Administração da União Fabril do Azoto, estiveram esta tarde no palácio de Belém, onde foram recebidos pelo chefe do Estado, a quem convidaram para presidir á inauguração das novas fábricas de amoníaco e sulfato de amónio da União Fabril do Azoto, recentemente construídas em Alferrarede e Barreiro.

A cerimónia oficial realizar-se-á exclusivamente em Alferrarede no dia 15 de Março próximo, pelas 13 horas.

A administração da União Fabril do Azoto convidará também a assistir o Governo, entidades oficiais, direcções das principais associações portuguesas e das empresas hidroe'éctricas, etc.

A grande instalação industrial de amoníaco de Alferrarede, cuja construção foi dirigida superiormente pelo sr. eng.º João Rocha e Mello, ficou terminada em prazo de tempo «record». Bastará dizer-se que, tendo as paredes destas fábricas começado a ser levantadas em 15 de Maio de 1950, todos os edifícios e montagem de equipamento se encontravam concluidos em 15 de Dezembro de 1951, data em que se iniciaram as experiências fabris.

Em 5 do corrente, ás 9 horas, a fábrica de Alferrarede entrou em laboração normal e atingiu a capacidade de 34 toneladas diárias de amoníaco, correspondentes a 126 toneladas diárias de sulfato de amónio.

A energia eléctrica a consumir será fornecida pela central de Belver, da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, especialmente construída para o efeito, e, também, pela do Zêzere e outras ligadas á rede da Companhia Nacional de Electricidade.

O consumo anual de energia atingirá 155 milhões de Kwh, correspondentes á produção de 40.500 toneladas de sulfato de amónio, podendo, se houver energia disponível, alcançar 170 milhões de Kwh, o que elevará a produção a aproximadamente 45.000 toneladas deste adubo.

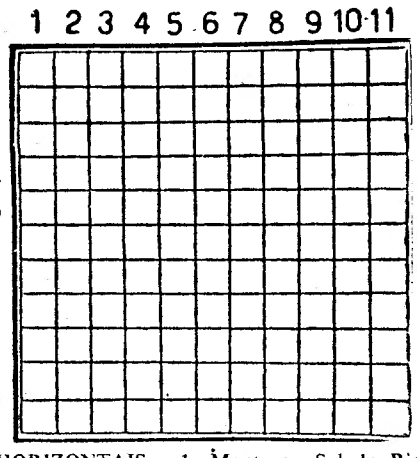
Nas novas e complicadas instalações de Alferrarede e do Barreiro, incluindo a fábrica do ácido sulfurico de contacto, foram invertidos mais de 200.000 contos, capital exclusivamente português.

TEM AZIA?
TEM ENFARTAMENTOS?
TEM MÁS DIGESTÕES?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 546



HORIZONTAIS: 1—Monte ao Sul do Rio de Janeiro. 2—Perco a fé que tinha em alguém. 3—Abreviatura apocopada e proclítica de freire. Estimar. 4—Chefe etíope. Muitos. Divisão do tempo. 5—Artigo definido. Assassinar. Antes de Cristo. 6—Tornares a ler. 7—Tempo do verbo ser. Nome de um astro. 8—Maior. Óxido de cálcio. Pronome pessoal. 9—Símbolo químico do oiro. Traspassem. Prefixo de duplicação. 10—Irritais. Mexia. 11—Exercer as funções de secretário.

VERTICAIS: 1—Africanos. Além disso. 2—Batráquios. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 3—Composições poéticas. Grande quantidade. Antes de Cristo. 4—Monarca. Pronome possessivo. Chegar. 5—Césio (quím.). Doença. Emparelhe. 6—Fazer esquecer. 7—Futil. Pátria. Emblema. 8—Falda. Raso. Maior. 9—Domestica. Emissão de voz. Sexto. 10—Nome de mulher. Nome dado pelos antigos á parte de África que eles conheciam. 11—Caçoada. Dar mios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 545

HORIZONTAIS: 1—Capricórnio. 2—Reveria. 3—Rã. Salão. Ga. 4—Dra. Nem. Erg. 5—Oiça. Amir. 6—Vã. Useis. Só. 7—Atascar. 8—Fruí. Oriá. 9—Merinos. 10—Orei. Nona. 11—Mossa. Casos.

VERTICAIS: 1—Córdova. Som. 2—Ária. Ró. 3—Pr. AC. Armes. 4—Rés. Autoeis. 5—Ivan. Sair. 6—Céleres. Io. 7—Oram. Icon. 8—Rio. Asarona. 9—Na. Em. Risos. 10—Gris. Nó. 11—Onágros. Mas.

Assaltou a casa da inquilina

e ameaçou levar-lhe o telhado...

COVILHÃ, 14.—A sr.ª Ana Maria, de 74 anos, foi á praça fazer compras e, ao regressar a casa, soube que o seu senhorio, João Pires, lhe entrara na residência retirando-lhe 200$00 que tinha guardados numa gaveta. O mesmo, que, pelos vistos é desembaraçado e gosta de fazer justiça pelas suas mãos, ameaça a vítima de lhe destelhar a casa. Entretanto, a inquilina foi-se queixar á Polícia que vai, naturalmente, deslindar esta alhada, independentemente das culpas que caibam ao senhorio, como assaltante da casa alheia.

Férias em Inglaterra

A organização Young Men's Christian Association (Y. M. C. A.) propõe ao alcance de todos os interessados algumas excepcionais facilidades de residencia na sua secção de Croydon, perto de Londres mediante o pagamento de 280$00 por semana, com confortável alojamento, alimentação e livre acesso ao clube. Os interessados — estudantes e outros jovens que desejaem viver económicamente em Inglaterra — devem dirigir-se imediatamente a *The General Secretary, The Young Men's Christian Association, 137, North End, Croydon, Surrey*, Inglaterra.

Cupões «OPEC»

Organizações Publicitárias e Expansão Comercial, «OPEC», esclarece os seus Clientes, o comércio e o publico de que o processo de propaganda com distribuição de bónus, cupões, etc., está registado na Conservatória do Registo de Propriedade Literária, Científica e Artística, em nome do proprietário de «OPEC».

Por tal motivo, todas as formas de propaganda iguais ou semelhantes estão sujeitas ás sanções da lei.

Se deseja adoptar e beneficiar das vantagens que oferece a propaganda «OPEC» e poder distribuir bónus, cupões, etc., queira consultar Organizações Publicitárias e Expansão Comercial, «OPEC», (provisóriamente na) Rua dos Mouros, 41, 1.º. F. Telef. 32296.

APOLO Em 2 sessões As 20,30 e 22,45

Ultima semana, ultimas representações a preço populares, da triunfante e alegre revista

Agora é que ela vai boa

com **Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha** no «compère» e **Leónia Mendes.**

Domingo, ultima «matinée»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O conjunto que vai desempenhar a comédia «Doidos com juizo», em ensaios no Teatro D. Maria II, cuja estreia se anuncia para a próxima semana, é constituido pelos artistas Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Luz Veloso, Idália Guimarães, Gina Santos, Álvaro Benamor, José Gamboa, Manuel Correia, Augusto Figueiredo, Pedro Lemos, António Palma e Costa Ferreira.

—Parece que não foi autorizada a vinda para o Teatro Monumental da companhia de folclore e danças hispano-americanas.

—A companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon deve embarcar para o Brasil, a bordo do vapor «Ana C», no dia 8 de Abril.

—Foi contratada para actuar nos espectáculos e bailes de Carnaval, que o Centro Espanhol organizou, a Orquestra Fenix, do Salão Suévia, de Madrid.

—François França, o popular «regisseur» do Coliseu, que no dia 28 ali tem a sua habitual festa artistica, além da apresentação de novos artistas de circo, desconhecido; para o publico de Lisboa, conta com a colaboração de alguns dos mais prestigiosos artistas teatrais.

—A efectivarem-se as negociações para a da a África da companhia do Teatro Apolo a sua estreia far-se-á no Teatro Restauração, de Luanda, de cuja empresa será contratada.

—Para a revista que a Empresa Portuguesa de Espectáculos vai apresentar no Teatro Variedades, estão em curso negocações, a fim de trazer a Lisboa o cómico brasileiro Colé, que deve chegar em principios de Março.

—A actriz Gilda de Abreu, indicada para o elenco do Teatro Variedades, foi contratada para o elenco da companhia que vai começar a ensaiar a opereta «Justiça de Sua Majestade».

—Para apresentação do Teatro Experimental, está em ensaios no Clube Estefania, para ser estreada em Março, num teatro de Lisboa, a peça de Carlos Wallenstein, «O autor, as personagens e a Justiça».

—Consta que alguns artistas apresentaram uma proposta á Empresa Odeon para a realização de espectáculos ás 18 e 30 com comédias ligeiras.

—A companhia Vasco Santana fará a quadra do Carnaval no Teatro Garcia de Resende, de Évora, com as comédias «Sua Excelência, o Bebé» e «Quem manda são elas».

Primeiras exibições

«Homens-rãs», no Politeama

Trata-se de um belo filme em que se conta a vida agitada e emocionante dos homens que vivem nos submarinos, sempre em permanente sobressalto. A sua vida parece que lhes dá uma sensibilidade diferente da dos outros homens um pouco rara e estranha. A acção adquire grande movimento e intensidade, registando-se imagens impregnadas de verdade. Essa verdade é-nos dada por cenas com o cunho de realidade, da luta do Pacifico e da acção dos «comandos submarinos». Isto só era possivel com a colaboração da Marinha, como na verdade se verifica, permitindo ao realizador, mestre Lloyd Bacaon, a estruturação de uma película, vivida, altamente emocionante.

O que mais impressiona nesta obra da gente do mar é a disciplina e o sentimento da responsabilidade de que todos os homens dão provas, como que alheios á dor física.

O filme, pelas suas caracteristicas, acusa uma dureza que consideramos uma das suas grandes qualidades. Os principais intérpretes, Richard Widmark, Dana Andrews e Gary Marie, são de uma naturalidade que convence. Também os complementos e os «desenhos animados» são de ver-se.—*Visor 48.*

Helices humanas!

Veja hoje, no Coliseu, esta sensacional atracção da nova companhia de circo. Vendaval de maravilhas. O dragão de oiro. Cães-cavalos. Palhaços. Amanhã «matinée»

Vá hoje ao Coliseu ver a nova e ultima companhia de circo. Aquela gigantesca casa de espectáculos está convertida num palácio de maravilhas. Fantasias chinesas do mandarim Lee-Hec, que são assombros! Os espantosos cães-cavalos, que fazem coisas como nunca se viram. Bonecos falantes, perturbante mistério. Helices humanas! Os mais extraordinários acrobatas, uns sério-cómicos, que realiza as mais extraordinárias surpresas, e outros que, na cupula, desafiam a morte! Saltadores em báscula. Palhaços de alegria. Mistério do japonês Kioto. O rei do ilusionismo, e muitos outros prodigios formidáveis. Amanhã: grande «matinée».

Tempestade entre a gente rude!
Ambição, ódio, amor e desprezo!

UNIVERSAL-INTERNATIONAL

UMA GRANDE ESTREIA HOJE NO **EDEN**

Phyllis CALVERT — Robert HUTTON — Ella RAINES

SINFONIA DE PAIXÕES

Um rapaz que odiava a carreira que seu pai lhe impusera encontra junto de uma rapariga simples a coragem necessária para a realização do seu sonho!

O MAIS DELICIOSO ROMANCE DE AMOR!

PAIXÕES EM FÚRIA COMO A MAIS VIOLENTA TEMPESTADE!

Um exclusivo DOPERFILME

SIC APRESENTA HOJE NO CINEMA **MONUMENTAL** ÁS 21,30

JOAN **CRAWFORD** ROBERT **YOUNG** FRANK **LOVEJOY**

NA ENCANTADORA ALTA-COMÉDIA

SONHO DESFEITO

— GOODBYE, MY FANCY —

Uma mulher vivia enamorada de uma recordação, mas a realidade desenganou-a...

REALIZAÇÃO DE **VINCENT SHERMAN**

PRODUÇÃO

NÃO COMPRE SEM VISITAR

UNIPREÇO

UTIL PARA TODAS AS BOLSAS

UNIPREÇO

LINDAS COLECÇÕES DE TUDO

UNIPREÇO

NOVOS ARTIGOS DIRECTAMENTE DA FÁBRICA

UNIPREÇO

RUA SANTA JUSTA, 109

CAVE REGIONAL

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15

Maria José da Guia

MARCIA CONDESSA apresenta todas as noites num agradável ambiente, um programa de fados e canções com TONY DE MATOS, Maria José da Guia, Julieta Brigue e Maria do Rosário.

Todos os dias almoços, jantares e ceias. AOS SÁBADOS: Tripas á moda do Porto, com fados e guitarradas aos almoços. COZINHA REGIONAL.

HOJE! TEATRO MONUMENTAL Telef. 55133 às 20.30 e 22.45 SÓ ATÉ O DIA 22!

BILHETES desde 6$00

As Três Valsas

com LAURA ALVES, JOÃO VILLARET, TOMÁS ALCAIDE, ALVARO PEREIRA, EUGÉNIO SALVADOR, SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, GRAZIELA MENDES, CREMILDA DE OLIVEIRA, AIDA BAPTISTA e dezenas de artistas, bailarinos e bailarinas

DOMINGO: MATINÉE às 16 horas

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

Grande êxito da estreia de ontem do simpático BALLET

MARUJA HERRERO

Nas suas extrardinárias interpretações e ainda um grandioso conjunto de atracções

Música constante pelas Orquestras **BAIÃO e BLUE MOON** com o cantor ALFREDO LOPES

Amanhã: **BAILE DE MASCARAS**

MAXIME

ESTE «DANCING» TEM AQUECIMENTO

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO!

EXITOS DE LOUCO ENTUSIASMO

UM CASO COMO NÃO HÁ MEMO RIA EM APLAUSOS DELIRANTES

THE 3 BATAM'S

A MAIS FORMIDÁVEL ATRACÇÃO EM ACROBACIA BURLESCA

VIBRANTE PARELHA DE BAILE FLAMENCO **LOS HEREDIAS**

A NOTAVEL PARELHA **LUISA Y MARIO**

A INSINUANTE ESTILISTA DE VOZ MARAVILHOSA **OLGA MIRANDA**

CHARITO MORENO — ROSITA ISART
CARMELITA DE LAS HERAS — ELO PLAZA — EMILITA MORALES

MUSICA PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS com o cantor **Ernani Ribeiro** e **José Mesquita** E A SUA **ORQUESTRA**

DOMINGO: das 17,30 ás 20 horas: CHA' DANÇANTE com todas as atracções

AMANHÃ: OUTRO SENSACIONAL E **GRANDE BAILE DE MASCARAS**

CARNAVAL Surpresas e atracções! Reserve desde já a sua mesa

CRISTAL

APRESENTA A CÉLEBRE VEDETA

EUGENIA ROCA

genial intérprete de canções espanholas

AS GENTIS ARTISTAS **HERM. VALENCIA**

CANDIDA ROSA — MARIA GRACIETTE

MARUJA MONTENEGRO — ESTHER GONMAR — LOLITA CALVO

Música alegre e constante pelas famosas ORQUESTRAS

THE ROYAL JAZZ com a vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**

CARAVANA com os seus estilistas **Carlos Rocha** e **Mário de Jesus**

O CARNAVAL no CRISTAL terá Atracções Dinamismo Surpresas BRINDES

Rua da Glória, 57 Telefone 25140 **RITZ CLUB** ABERTO ATÉ' A'S 5 HORAS

Formidável êxito do **BALLET MARYBEL** Nas suas novas criações castiças

com um formidável programa em que fazem parte as artistas

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoyen

e a cancionista **TONY SANDERS**

Estupendo êxito da ORQUESTRA **DANCING-LISBOA** e seu vocalista privativo

---

OLIMPIA CLUB

Grandioso programa com

FELI SUAREZ ESTRELA DE BAILE

MILAGRITOS MENENDEZ

NICOLE SAMETZKY • CARMEN UBILLA
TINA MONTENEGRO • DAKON e a cancionista espanhola MELITA MARTIN

2 ORQUESTRAS YANKEE STARS com **Arlindo Sousa** OLIMPIA CLUB com **Gil Romero**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «SINFONIA DE PAIXÕES» — EDEN
«SONHO DESFEITO» — MONUMENTAL

São Luiz — T. 27172 — AS 21.30 — MATINÉES ÀS 15.15 e 18.15

Coração impaciente

A sensacional obra-prima de STEPHAN ZWEIG com LILI PALMER

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

Um exito colossal **Homens rãs**

com Richard Widmark e Dana Andrews

A's 18.15 (prec. red.): o mesmo programa

MONUMENTAL — TEL. 55131

A'S 15.15—18.15 E 21.30

HOJE, ESTREIA SENSACIONAL

SONHO DESFEITO

uma deliciosa alta-comédia numa criação inolvidável de JOAN CRAWFORD

ODÉON Às 21 e 30

PALÁCIO Às 21 e 30

3.ª SEMANA TRIUNFAL

Raparigas de Viena

uma esplendorosa opereta de Willi Forest, com Judith Holzemeister e Dora Komar

«Matinées» às 15,30 e 18,30

LIS Tel. 48560 Ás 21,15

O facho e a flecha

A Cruz do Pecado

TERRASSE Tel. 20917—Ás 21,15

Casamento Real

O grande pecador

REX Telef. 29656 Ás 21 e 15

A GLORIA DE AMAR

Yolanda e o vigarista

TIVOLI Telef. 50595 Ás 21,30

Um êxito extraordinário

A RAPOSA

A célebre produção de SELZNIKKORDA, em TECNICOLOR, com Jannifer Jones «Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 AS 21.30

Estreia da vibrante e maravilhosa história de amor

SINFONIA DE PAIXÕES

com Phyllis Calvert, Robert Hutton e Ella Raines

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154

SESSÕES às 15, 18 e 21.15

4.ª E ULTIMA SEMANA

UM MARIDO SOLTEIRO

Um dilúvio de gargalhada, com Laura Alves, Eugénio Salvador e Santos Carvalho

TRINDADE TELEFONE 20000

Às 15.30 e 21.30

2.ª SEMANA DO VIBRANTE FILME

O JULGAMENTO DO CARDEAL PRIMAZ

com Charles Bickford e Bonita Granville

CAPITOLIO TEL. 27493

O GRANDIOSO E TRIUNFAL FILME DE AVENTURAS

A ESPADA DE MONTE CRISTO

(em cinecolor) com PAULA CORDAY e G. MONTGOMERY

CASINO ESTORIL

Às 21 e 30

A SOMBRA DUM HOMEM

com MICHAEL REDGRAVE

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, amanhã e depois, às 21 e 45 e a preços reduzidos, últimas representações da comédia de João Gaspar Simões

O VESTIDO DE NOIVA

Terça-feira, 19, inauguração da temporada de Carnaval, com a estreia de «DOIDOS COM JUIZO».

Joaquim Silveirinha

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
Hoje: (Até de madrugada)
Animador: *Filipe Pinto*

Canções por NOEMIA CRISTINA. *Fados castiços* por Manuel Calisto, Alice Magina, Joaquim Geraldes, Celeste Madeira e reaparição de JOAQUIM SILVEIRINHA. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Carinho Estoril

TEL. 730

HOJE no «WONDER-BAR»

A orquestra **ALMEIDA CRUZ** e o conjunto **TONY AMARAL** com MAX e TERESA MALDONADO

Consumo minimo 40$00 incluidas todas as taxas.

AMANHÃ NOITE ELEGANTE

DOMINGO, 17 3 SENSACIONAIS ESTREIAS

MAXIM RAFT, uma revelação em Portugal

DON CARLOS, o célebre cantor da Rádio-Paris

LES SIX FLEURS DE BUDAPEST conjunto coregráfico de grande classe

A sessão inaugural

do Conselho do Atlântico

foi marcada para as 15 horas do dia 20

na sala das sessões da Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros e presidente da Comissão Executiva da C. O. C. A. N.; comandante Virgilio Ribeiro, delegado da autoridade da Segurança Portuguesa; major Mota Carmo, delegado do Ministério do Exército, e dr. Romano de Castro, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O sr. professor Costa Leite (Lumbrales) começou por visitar o pavilhão central, onde se têm realizado as reuniões da Comissão Militar, dirigindo-se, depois, ao pavilhão da Imprensa, do Correio e das Telecomunicações, onde foi recebido pelos srs. engenheiros Manuel Bivar e Henrique Leote, respectivamente. director-técnico e chefe da Repartição dos Estudios da Emissora Nacional de Radiodifusão, que foram o orientador e o dirigente da montagem do estudio especialmente construido para permitir aos comentadores e aos rádio-repórteres a transmissão directa ás respectivas emissoras europeias e americanas.

Aquele membro do Governo apreciou muito as instalações da Emissora, felicitando aqueles dois dirigentes, passando depois ao grande salão das conferências da Imprensa e inteirando-se do funcionamento dos teleimpressores da «Associated Press» e dos serviços dos C. T. T.

Em seguida, o ministro retirou-se, sendo acompanhado até á porta por todas as entidades acima referidas.

Á tarde visitou as instalações do Instituto Superior Técnico o secretário nacional da Informação, sr. dr. José Manuel da Costa, que, acompanhado pelo chefe dos Serviços de Imprensa, daquele organismo, sr. dr. Tavares de Almeida, se deteve mais demoradamente na pavilhão da Imprensa e da Rádio.

A chegada dos delegados americanos

Começam a chegar amanhã os delegados norte-americanos á reunião do Conselho do Atlantico.

Os primeiros a ser esperados são os srs. Charles M. Spofford, que tem representado os Estados Unidos no Conselho de Suplentes da N. A. T. O., a que tem presidido, e William D. Pawley.

No domingo, devem chegar Averell Harriman, presidente da «Comissão dos Sábios», e William H. Draper Junior, novo representante americano no Conselho dos Suplentes.

Finalmente, no dia 19, são esperados Dean Acheson, secretário americano dos Negócios Estrangeiros; Georges W. Perkins, secretário-adjunto; John W. Snyder, secretário das Finanças; John J. McCloy, alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha; Frank C. Wash e Andrew W. Overby.

A sessão inaugural do Conselho

Na Assembleia Nacional, continuam os preparativos para a sessão inaugural das reuniões do Conselho do Atlantico, que se realizará no dia 20, ás 15 horas. Discursará o sr. Pearson, presidente daquele organismo internacional...

Começa hoje

o discurso de acusação

no julgamento

do caso Isidoro

O julgamento do processo Isidoro, em que estão envolvidos vinte negociantes, um chefe de brigada dos Serviços de Fiscalização, e um agente do mesmo departamento, incriminados pelo crime de suborno, entra esta tarde na fase dos debates.

A audiencia abriu ás 15 horas, com a mesma constituição das sessões anteriores. Por se ter anunciado o inicio das alegações, acorreram á Boa Hora numerosas pessoas, de modo que a ampla sala do Plenário, onde decorrem os trabalhos, estava cheia muito antes da hora marcada para a reabertura da audiencia. Compareceram todos os advogados de defesa, a fim de acompanharem o longo discurso acusatório—que possivelmente ocupará duas sessões—do sr. dr Alves Pinto, ajudante do procurador da Republica.

Uma atitude desassombrada do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, que preside, e com a aquiescencia dos acessores que o ladeiam, srs. drs. Anselmo Taborda e Silva Caldeira, provocou uma manifestação de simpatia e cordialidade por parte dos advogados.

O sr. dr. Lucena e Vasconcelos, verificando que, desde o inicio do julgamento, o réu mais atacado é o antigo chefe Soares, alterou a ordem por que os causidicos deveriam usar da palavra. Foi então deliberado que todos manifestem livremente as opiniões sobre a discussão de tão importante pleito, e, como é natural que o reu Soares seja de novo alvo como figura central do processo, reserva-se para o final a sua defesa que está a cargo do sr. dr. Fernandes de Castro. Assim, entende o sr. dr. Lucena e Vasconcelos que o defensor terá tempo de apreciar e estudar tudo quanto se disser e melhor preparar a ordem das suas alegações. Antes, porém, do sr. dr. Alves Pinto iniciar o seu discurso de acusação, foram ouvidas as ultimas sete testemunhas abonatórias e dos factos em causa.

A primeira testemunha a ser chamada foi o sr. José António Passos, comerciante, em Vila Real de Santo António, testemunha do reu Soares, que disse conhecer há quinze anos como guarda-livros da sua casa. Abonaram o comportamento de vários reus as testemunhas srs. Manuel de Carvalho, Manuel Marques Cascalheira, José de Sousa Costa, Miguel Pinto da Costa, do Porto; António Gonçalves, da Guarda; João Barata Branco, Serafim dos Santos e a sr.ª D. Maria Antonieta Rodrigues, de Olhão.

As instancias foram feitas pelos srs. dr. Correia de Araujo, dr. Fernandes de Castro, Mário Ferreira e Pires da Costa.

A's 15 e 15 terminou a inquirição das testemunhas.

Seguidamente, o sr. dr. Lucena e Vasconcelos deu a palavra ao sr. dr. Alves Pinto para começar o seu discurso acusatório. As suas primeiras palavras foram de saudação aos três juizes do colectivo, cuja competência e saber considera penhor seguro para quem com eles trabalha. Ao entrar propriamente na discussão da causa, disse:

—Procurarei ser breve nas minhas alegações, tão breve quanto possível me deixe se ra extenção deste processo. E se, por quaisquer razões estranhas, eu não chegar a conseguir os meus objectivos, espero confiadamente que a autoridade dos magistrados supra as minhas deficiências.

E, a seguir, salientou:

—Vou começar pelo processo principal, que incriminou os importadores de milho.

E analisando o despacho de pronuncia, declarou:

—Este processo é constituido por treze agentes activos do crime de suborno; o chefe de brigada, como agente passivo do mesmo suborno; e o reu Pimentel, considerado como encobridor do mesmo crime.

Seguidamente, disse que, sendo dificil, sempre, provar casos de suborno, colherá do processo todos os elementos para provar que a acusação de suborno se deve manter. E salientou os primeiros elementos: 1.º, em Abril de 1945, os importadores do milho reuniram-se para ser abordado o Soares, que fez as apreensões; 2.º, ter sido encontrado o reu Cupertino para se avistar com o mesmo Ferreira Soares; 3.º, a entrega dos 400 contos ao chefe de brigada Soares; 4.º, a contribuição de todos os importadores até ascender áquela quantia que foi, efectivamente, entregue a e'e, conforme confessa no processo; 5.º, o desaparecimento da pasta que o Soares disse ter perdido com os elementos que deveriam constituir um processo contra os importadores.

O sr. dr. Alves Pinto chamou a atenção do tribunal para o facto do desaparecimento da pasta ter coincidido com o recebimento dos 400 contos.

O orador, baseado nestes pontos, á hora a que escrevemos, está a desenvolver a sua tese de suborno.

Ás 19 horas a audiência será interrompida para prosseguir na segunda-feira, ás 14 horas.

A família real ac

desde Wes

(Continuação da 1.ª página)

nhando-se para as ruas que o cortejo seguiu. Vê-se muita gente vestida de negro ou com gravata preta ou fumo no braço, pelo menos. Já havia, nessa altura, 122 ruas vedadas ao transito, nas proximidades do percurso referido pelo cortejo. Para conter o povo, perto de 5 kms. de barreiras com um metro de altura, formadas por carris tubulares, foram levantadas á beira dos passeios das avenidas que vão de Westminster Hall por Hyde Park Corner, East Carriage Road (interior do Hyde Park), Marble Arch, Edgware Road, Sussex Gardens, até á estação de Paddington. Este percurso foi, além disso, dividido em 19 secções por vedações de madeira com três metros de altura, fechando completamente as ruas, que foram abertas quando o cortejo passou.

Os serviços de ordem

Cerca de 30.000 homens, compreendendo os agentes da Polícia colocados perto das barreiras e a tropa alinhada em todo o trajecto, asseguraram a ordem durante o desfile do cortejo. Ás primeiras horas da manhã, o serviço da ordem da Polícia já tinha ocupado os seus postos e a tropa, composta de representantes do Exército, Marinha e Aviação, entrou de serviço ás 8 e 15.

Entre a multidão, vêem-se muitos estrangeiros, que vieram propositadamente de França, Holanda, Bélgica Suiça, Dinamarca e outros países continentais para asistir ao funeral. Uns cinquenta postos foram instalados perto dos pontos principais e algumas ambulancias começaram a circular, muito cedo, transportando velhos ou mulheres doentes que tinham desmaiado, não aguentando a fadiga de uma noite em claro.

Quando começou a amanhecer, o ambiente deste sector da cidade estava longe de ser lugubre. As pessoas espreguiçavam-se e bocejavam, ao mesmo tempo que se entabulavam muitas conversas que se referiam principalmente ao tempo e ás concentrações do povo noutras grandes ocasiões, e os mais previdentes, que se tinham munido do preciso para fazer uma chávena de chá, de boa vontade partilhavam a bebida quente, sendo a generosidade limitada pela quantidade de água disponivel. Além disso, a chegada dos vendedores de jornais suscitou grande e longa distracção.

Ás operações comerciais

entre a Suiça

e as nossas provincias ultramarinas

BERNA, 15.—Em virtude de um despacho do departamento da Economia da Suiça, de 12 do corrente, que altera e completa um despacho de 15 de Maio de 1950, as declarações de créditos comerciais, destinadas a pedir abertura de créditos aos serviços de regulamentação de pagamentos em praças estrangeiras, corecem de «visto» dos serviços de contingentamento habilitados para o efeito, relativamente ás operações comerciais com Portugal e seus territórios ultramarinos. Esta medida entre hoje em vigor.

De conformidade com o referido despacho de 15 de Maio de 1950, esta formalidade era exigida para as trocas comerciais com a maioria dos países com os quais a Suiça tem acordos de pagamentos. A posição actual da Suiça relativamente á União Europeia de Pagamentos obriga a tornar essa formalidade extensiva a todos os países integrados naquele organismo. Além de Portugal e seus territórios ultramarinos, são abrangidos os países da união monetária belga e a Itália (incluindo a Somália). A extensão desta formalidade aos países indicados foi decidida com objectivos de fiscalização.—(France Presse).

UM HOMEM MORTO

pelo desmoronamento de um muro

PORTO, 15 — (Pelo telefone)—Na Rua de Serralves, em Lordelo do Ouro, o pedreiro Manuel Joaquim Ferreira da Costa, de 22 anos, solteiro, morados em Águas Santas, Maia, quando procedia á abertura de uma vala para instalação de cabos telefónicos, foi colhido pelo desabamento de um muro, que ruiu devido ás escavações. Pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros, estes retiraram, debaixo de enormes pedregulhos, o infeliz, que, sem sinais de vida, foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde se limitaram a verificar o óbito.

Cerimónias em Lisboa

por alma de Jorge VI

Em memória de Jorge VI, houve hoje, na igreja britanica de S. Jorge, precisamente á hora que se realizou em Londres o funeral, um serviço religioso dedicado especialmente á colónia britanica.

A cerimónia religiosa foi celebrada pelo rev.º Hugh Farrie e o templo encheu-se de numerosos componentes das colónias inglesas, estando também presentes alguns canadenses, irlandeses e sul-africanos

—Também na igreja do Corpo Santo foram hoje celebradas solenes exéquias por alma de Jorge VI. A cerimónia começou ás 11 horas, sendo celebrante o rev.º Domingos Clarkson. Estiveram presentes os reverendos canadianos Louis Marie Sylvain, O. P., prior do convento de São Pedro e pró-vigário dos Dominicanos em Portugal, e G. M. Reed, O. P., e o americano J. Ogins, O. P.

Ao acto religioso assistiram também representantes das embaixadas inglesa e francesa, e das legações do Canadá, da Irlanda e da União Sul-Africana.

No momento próprio, o rev.º Jordão Ganho, fez um sermão sobre a vida do rei Jorge VI, focando as exemplares qualidades reais e domésticas.

O templo encheu-se por completo e entre a assistencia destacava-se o rev.º O' Sullivan.

—Na igreja de S. Paulo—Estoril—e pelas mesmas intenções foi celebrado um serviço religioso que teve começo ás 14 e 30. Ao acto estiveram presentes muitos subditos britanicos.

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender com vantagem, só nas *Ourivesarias do Barateiro Pimenta* e *Pavilhão dos Ourives*, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

PARIS

FUTEBOL

PORTUGAL-FRANÇA

(DE 15 A 24 DE ABRIL)

Venha connosco, acompanhando a equipa nacional e os premiados do concurso do jornal «A BOLA»

INSCRIÇÃO LIMITADA

LISBOA

Casa Atlantica de Viagens, Lda.

RUA CAPELO, 4-A

Telef. 32294 - 20471

PORTO

EMPREZA TURISTICA DO NORTE

Rua Entreparedes n.º 17 Telef. 26544

AMANHÃ

LISBOA NOCTURNA

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

TÁGIDE

HOJE

ESTREIA DE

RAYMOND GIRERD

Grande vedeta do Disco e da Rádio.

*

Dois primeiros prémios no Grand Prix da Canção Francesa

*

Grand Prix do Disco 1951

*

LARGO DA BIBLIOTECA, 19

Telef. 35327

ompanhou o corpo de Jorge VI
tminster Hall ao castelo de Windsor

Como o dia de hoje não é feriado oficial, é de prever que elevado numero de empregados se apresentem ao trabalho com grande atraso. Verdade seja que os proprietários de grande parte dos estabelecimentos comerciais de Londres resolveram tê-los fechados até logo á tarde. Os teatros e cinemas só abrem ás 18 horas. A Bolsa estará fechada todo o dia. Os Bancos trabalham. Os cafés de Londres, que abrem ás 10 e 30, só começarão a receber clientes ao meio-dia. No trajecto do cortejo, os cafés e restaurantes são autorizados a servir o publico.

Nas avenidas do trajecto, cobertas de areia, há muitos mastros dos quais pendem tiras de pano roxo. Como ao proceder-se á transferência do cadáver do soberano do palácio de Sandringham para o Westminster Hall, na segunda-feira, as montras dos estabelecimentos expõem fotografias do rei tarjadas de negro e roxo.

Mais de mil jornalistas, fotógrafos, repórteres da rádio e cineastas, britanicos e estrangeiros, estão a postos. A B. B. C. fará o relato da cerimónia funebre. 28 veículos-rádio da Scotland Yard tomam posição nas proximidades do cortejo para dirigir a circulação e indicar o progresso do desfile, em cooperação com as autoridades militares.

Ás 8 e 30, como estava previsto, destacamentos das unidades que acompanham o enterro começaram a reunir-se na Praça do Parlamento, em frente do Westminster Hall. Os primeiros a chegar foram os aviadores da R. A. F.. Seguiram-se os fuzileiros navais, guardas e contingentes da Marinha.

As três guardas de honra, formadas por unidades da R. A. F., fuzileiros navais e Granadeiros da Guarda, tomaram posição ás 8 e 45, diante da entrada de Westminster. Á frente das guardas de honra, as bandeiras, de luto, aguardam a altura de se inclinarem pela ultima vez diante de Jorge VI.

A chegada de Isabel II

Ás 9 e 15, a raínha Isabel II chegou ao Westminster Hall, sendo recebida á entrada pelo marechal do palácio, o duque de Norfolk. Seguiam-na de perto os quatro duques reais. Depois do automóvel da soberana, vinha o da raínha-mãe e da princesa Margarida. O relógio-carrilhão de Westminster dava o quarto de hora. O armão de artilharia em que a urna foi colocada e os 150 marinheiros que o conduziram chegaram ás 9 e 20. O coche doirado que deve seguir o armão e que transportará Isabel II, a princesa Margarida e a princesa real, chegou logo depois.

São 9 e 34. No alto da Torre de Westminster, a uns 100 metros acima do caixão de Jorge VI, um homem empunhando um martelo bate no grande relógio do Big-Ben, dobrando a finados, a intervalos de um minuto. Ouvem-se, uma após outra, 56 pancadas, uma por cada ano de vida do falecido soberano. A sonoridade é tão forte que as ondas do bronze mal têm tempo de se dissolver na névoa nacarada, rota pelo Sol que espreitava pelas nuvens. Ao longe, fazendo eco ao som do bronze, troam os canhões do Hyde Park e da Torre de Londres.

As ordens roucas dos oficiais alternam com o toque a finados do Big-Ben e são os unicos ruídos que cortam o silêncio impressionante.

Na parada de Westminster, a guarda de honra está concentrada. Compõe-se de destacamentos da R. A. F., de fuzileiros navais, cujos capacetes são de imaculada brancura, e de guardas reais, com o seu barrete alto de pele.

O cortejo em marcha

A saída do Westminster Hall, aos ombros de 8 guardas reais, de cabeça descoberta, a pesada urna é colocada no armão de artilharia. Os mil reflexos da coroa real parecem brincar com os raios do Sol velado. Ao lado, o ceptro, o globo encimado pela cruz e as insignias da ordem da Jarreteira.

De farda escarlate, o duque de Norfolk, primeiro duque da Inglaterra e marechal do palácio, abre a marcha. E' imediatamente seguido pelo armão transformado em carro funerário e que é puxado por 144 marinheiros mediante longos cordões brancos. No funeral da raínha Vitória, os cavalos atrelados ao armão, mal ensinados ou mal montados, tinham-se recusado a avançar. A confusão foi grande. Mas, os marinheiros precipitaram-se e, com a ajuda de cordas, conduziram o armão com a urna da raínha. Assim nasceu a tradição que manda serem os marinheiros que levam o caixão real.

Os marinheiros de hoje avançam impecavelmente. Logo á partida, quando as pesadas rodas começaram a trilhar o piso da parada de Westminster, a sua maneira de marchar, tão diferente da dos soldados, tornou-se ondulante. Embalam o seu rei, como se fossem vagas.

De ambos os lados da urna marcham os escudeiros do rei. Seguidamente, bem destacado, um sargento de cavalaria que transporta o estandarte do rei. Vem depois o coche negro e ouro em que tomam lugar a raínha Isabel, a raínha-mãe, a princesa Margarida e a princesa real, todas cobertas de luto. Atrás do carro, marcham os quatro duques reais. O cortejo, precedido duma banda militar que toca a Marcha Funebre de Haendel, mete por Whitehall e passa em frente de Downing Street.

O adeus da raínha Mary

O caixão real dirige-se para o palácio de St. James, no meio de densa multidão. O luto manifesta-se por toda a parte: não só pelo silêncio da multidão, mas ainda pelos olhares tristes que seguem o armão. A raínha Mary assiste á passagem do caixão de seu filho duma janela da sua residência. Quando passa o caixão levanta-se lentamente e faz um gesto como que dizendo adeus a seu filho. A raínha-mãe, a raínha Isabel, a princesa Margarida e a princesa real fazem-lhe de dentro do seu coche uma vénia. Os duques de Windsor e Gloucester, o duque de Edimburgo, marido da raínha, fazem-lhe a continência. O jóvem duque de Kent, de fato civil, tira-lhe o chapéu.

Em Saint James Street, por toda a parte, há gente apinhada nas janelas e varandas. Há horas que as tropas que hão-de formar a cabeça do cortejo, uma banda da R. A. F. e a Guarda galesa esperam no Mall entre duas

(Continua na ultima página)

O ministro da Economia
está a visitar no Norte
alguns estabelecimentos industriais

PORTO, 15.—(Pelo telefone).—O sr. ministro da Economia visitou hoje a fábrica da Empresa Electro-Ceramica, no Candal, em Vila Nova de Gaia, designadamente as suas novas instalações para fabrico de isoladores de alta tensão e o novo laboratório central de estudos.

As instalações são realmente notáveis e o sr. dr. Ulisses Cortês ficou muito bem impressionado com tudo que lhe foi dado ver, afirmando que, na verdade, se realizou um esforço notável de reapetrechamento industrial.

Juntamente com o titular da pasta da Economia visitaram as novas instalações o sr. eng. Espregueira Mendes, em representação da C. P.; directores gerais e muitos técnicos das diferentes repartições do Ministério da Economia; o correio-mor, eng. Couto dos Santos, com um grupo de engenheiros dos C. T. T.; eng. Fausto de Alcantara Carreira, inspector-geral dos produtos agricolas e industriais; eng. Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais e muitos altos funcionários e outros convidados.

O ministro chegou á fábrica acompanhado pelo chefe do distrito, dr. Braga da Cruz, pelo presidente da Camara de Gaia e pelo delegado da Electro-Ceramica, eng. Luís de Azevedo Coutinho, sendo aguardado pelos administradores e outros dirigentes, assim como por alguns técnicos.

Depois de uma curta mas elucidativa palestra pelo prof. Correia de Barros sobre a visita, percorreram-se sucessivamente a oficina de serralharia e oficina anexa para fabrico de cunhos, a prensagem de bacalites e a secção de fabrico de metalizações para pequena aparelhagem eléctrica, em todas elas se notando a importante renovação que se está a levar a efeito. Seguidamente foi visitada a secção de fabrico de porcelana, hoje completamente modernizada e dispondo de instalações que rivalizam com as melhores da especialidade. Mereceu especial atenção a oficina de fabrico de isoladores de alta e baixa tensão, entre os quais se destacam os isoladores de cadeia, que já se utilizam em grande numero em várias linhas de transporte de energia em Portugal e Ilhas. Foi igualmente examinado o novo forno-tunel que é, sem exagero, a ultima palavra da técnica de ceramica actual.

Ao sr. dr. Ulisses Cortês foi depois servido um almoço na cantina da fábrica, a que assistiram todas as pessoas que tomaram parte na visita. Aos brindes, o administrador-delegado, eng. Luís de Azevedo Coutinho, agradeceu ao ministro a sua visita, afirmando que ela era o reflexo do particular interesse que lhe merece a Industria portuguesa. Disse ainda que era com a maior satisfação que via ali as altas personalidades presentes, afirmando poder garantir que a Empresa Electro-Ceramica e as suas associadas continuarão a seguir a norma que desde há muito se impuseram de caminhar sempre no sentido de progresso e aperfeiçoamento, embora a custo de pesados encargos.

—É-nos assim possivel corresponder na parte que nos diz respeito—afirmou—ao vasto programa da electrificação do País que tanto deve ao ministro da Economia

Falou depois o sr. ministro da Economia, que começou por agradecer o convite para visitar a Electro-Ceramica, unidade fabril que classificou de admirável pela perfeição dos seus equipamentos, o nivel técnico dos seus processos de fabrico e pelas altas qualidades dos seus produtos que são justificado orgulho para a industria nacional.

Mais adiante afirmou:

—Quando se pensa no caminho percorrido, nos ultimos anos, no esforço de apetrechamento económico que se realizou e nos empreendimentos produtivos, que ficarão a assinalar este periodo de renovação, não pode deixar de sentir-se uma intensa e profunda confiança nas possibilidades criadoras do País e nos destinos da sua economia.

Referiu-se a seguir ao crescente movimento industrial que se sente no nosso País, salientando as novas industrias fruto do clima de ordem, progresso e trabalho de que gozamos, e que é privilégio da hora que passa. Fez também considerações acerca das dificuldades do Mundo no momento actual, dizendo que todos aguardam melhores dias.

Afirmou ainda que levava da fábrica Electro-Ceramica a mais agradável e reconfortante das impressões e que ela provava termos uma capacidade de organização á altura dos mais vastos empreendimentos. «Nada aqui falta!»—exclamou. E a terminar, disse:

—Seja-me, pois, lícito endereçar as minhas felicitações que saudo na pessoa prestigiosa do sr. engenheiro Pinto Basto.

O sr. dr. Ulisses Cortês pernoita hoje no Porto e amanhã, segue para Estarreja para visitar a fábrica do Amoniaco Português. As restantes individualidades de Lisboa retiram ao fim da tarde numa carruagem especial atrelada ao «rápido».

Terminado o almoço iniciou-se a visita ao novo laboratório central de estudos, onde são realizados todos os ensaios eléctricos, mecanicos e quimicos e onde simultaneamente se fazem pesquisas de novas fórmulas e métodos de trabalho.

O sr. ministro da Economia manifestou no final a magnifica impressão de tudo que lhe tinham mostrado.

Novas disposições
esclarecendo
o regime de portagem na ponte de Vila Franca

A primeira série do «Diário do Governo» de terça-feira ultima, hoje distribuido, insere uma importante portaria, com algumas disposições, relativas á cobrança da portagem, na ponte de Vila Franca de Xira, tal como foi estabelecido por decreto, publicado em Janeiro findo.

Além dos modelos dos bilhetes, livres-transitos e titulos de isenção, esclarecem-se alguns pontos das matérias anteriormente dadas a publico. Assim, por exemplo, diz-se que, quando seja utilizado o regime de avença, será cobrada a taxa fixa de dez escudos pela travessia de cada veiculo pesado de passageiros que realize carreiras, cujos percursos compreendam a passagem da ponte, salvo nos casos em que o concessionário opte pelo pagamento da taxa de $50 por passageiro.

Os bilhetes da taxa de dez escudos deverão ser adquiridos em cadernetas de cinquenta, mediante a apresentação do titulo de concessão da carreira e declara-se proibido o transito de peões pela faixa de rodagem, sob pena de aplicação da multa de 2$50.

Por outro lado, determina-se que «a travessia da ponte deverá ser sempre feita com a devida precaução, não podendo os veiculos automóveis exceler a velocidade de 40 quilómetros por hora, proibe-se o estacionamento de veiculos e animais em toda a extensão da ponte e esclarece-se que a travessia de gado em manada só será permitida das 2 ás 6 horas, devendo ser tomadas todas as precauções necessárias á segurança da restante circulação. As infracções serão punidas com a multa de esc. 1.000$00—a mesma multa se aplicando aos proprietários dos veiculos que abusivamente forem encontrados a utilizar chapas de livre transito ou de isenção que não lhes digam respeito.

Quanto aos bilhetes de ida e volta para automoveis ligeiros de passageiros, estabelece-se que serão válidos até ao dia seguinte ao da sua aquisição.

Tal como havia sido anunciado, o regime de portagem começa no próximo dia 1 de Março.

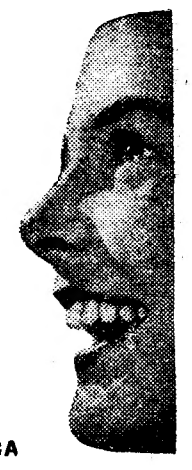
GILBERTO FREYRE
chegou ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 15—O escritor e sociologo brasileiro Gilberto Freyre regressou ao Rio, e pediu já ao presidente Getulio Vargas audiência para lhe entregar o cofre enviado pelo residente da Republica portuguesa, general Craveiro Lopes, com um exemplar dos «Lusiadas». Aos jornalistas, acentuou a simpatia e mesmo o carinho fraternal com que foi recebido em toda a parte de Portugal, por todos os portugueses sem excepção.—(F. P.).

A convicção
é a consciencia do espirito.
Todos os que tratam com a **Grande Ourivesaria da Moda** sabem que ninguém os serve melhor
RUA DA PRATA, 257

Industriais gráficos

A assembleia geral do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos elegeu os novos corpos-gerentes para o trienio de 1951-1953. A direcção ficou constituida pelos srs. Armando António Martins de Figueiredo, presidente; António de Pádua José Barbosa, secretário; e Fernando da Silva, Ferreira, Tesoureiro.

PALAVRAS
PARA
QUÊ ?
DENTES
COMO
ESTES
SÓ
COM
PASTA
MEDICINAL
COUTO
CONTRA
AS
DOENÇAS DA BOCA


O primeiro relógio anti-magnético

Os relojoeiros dos cinco continentes recomendam o relógio *Tissot* porque êle é cientificamente anti-magnético. Além disso, é de uma exactidão extraordinária porque é trabalhado com a precisão incrível de 1/1000 mm.

Todos os modêlos *Tissot* são extremamente sólidos, de uma elegância que causa inveja e de preços notavelmente módicos. Examine-os em qualquer das 200 Agências Oficiais *Tissot* espalhadas por todo o País e que estão à sua disposição para lhe apresentar um rico sortido de relógios *Tissot* para homem e para senhora.

IMPORTANTE: A venda de relógios Tissot apoia-se numa organisação mundial. Em todos os continentes, em todos os países, seja onde fôr, encontrareis sempre um relojoeiro especialisado para tratar do vosso relógio Tissot.

PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE GENEBRA-SUÍÇA

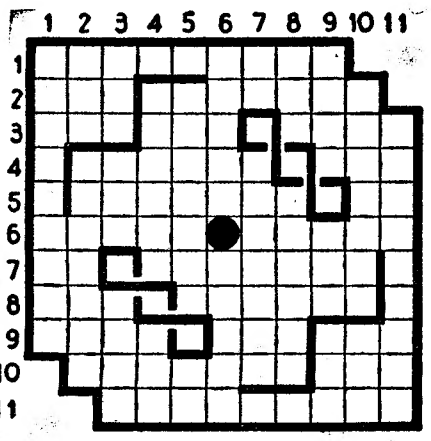
OMEGA *Tissot*

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

EM CROMO, FUNDO EM AÇO, DESDE ESC. 850$00 — O MESMO EM PLAQUÉ, DESDE ESC. 1.200$00

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3380



HORIZONTAIS: 1—Dão vida. 2—Ave pernalta. Membranas entre os dedos de alguns animais. 3—Pronome pessoal. Acolá. Ave semelhante ao pato. 4—Silêncio! Capa sem mangas. 5—Obvio. Simbolo químico do tungsténio. 6—Produto da combustão das matérias azotadas no organismo. De ouro. 7—Preposição. Escritor inglês do século passado, que apreciava muito Portugal e a sua literatura, tendo escrito as «Memórias da Vida e Escritos de Luís de Camões». 8—Lirio. Protege. 9—Espaço de tempo. Estabelecimento de bebidas. Epoca. 10—Garantira. Regra. 11—Afáveis.

VERTICAIS: 1—Republica da América do Sul. 2—Intimo. Tinge de carmim. 3—Sigas. Actua. Régulo. 4—Grosseira. Ruido. 5—Tomada de aluguer. Laço. 6—Refutei. Resina fóssil, amarela e semi-transparente. 7—Entre nós. Instalar-se no campo. 8—Patroa. Atrevera-se. 9—Maneira. Grande quantidade. Pronome pessoal. 10—Estrofe de sete versos. Soberano. 11—Dirigis com habilidade.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3379

HORIZONTAIS: 1—Afim. Tibet. 2—Amor. Roma. 3—Al. Ovar. Mal. 4—Lua. Elas. Lá. 5—Sama. Amadas. 6—Rata. Are. 7—Sacode. Sá. 8—E's. Moca. Aar. 9—Dal. Rã. Urdi. 10—Orear. Praia. 11—Concilia.

VERTICAIS: 1—Hals. Medoc. 2—Luar. Saro. 3—Fá. Amas. Ien. 4—Imo. Atam. AC. 5—Move. Acorri. 6—Rala. Oca. 7—Ramada. Pi. 8—Ir. Sare. Ura. 9—Bom. De. Arar. 10—Emala. Sádia. 11—Talassaria.

BLUSAS
PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

O NOVO CREME PARA BARBEAR

que contribui para um parecer juvenil e saudável

Há muitos anos que os homens de laboratório sabem que a barba feita de maneira a arrepanhar e esfregar a pele torna esta avelhentada e áspera. Mas agora, há um novo creme maravilhoso que ajuda a fazer a barba e, ao mesmo tempo, *beneficia a pele.*

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams, o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feitá, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.*

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o ceu apresenta-se de nebulosidade variável, fraca nas regiões a Norte do Cabo Mondego e forte nas regiões a Sul, por virtude da existência de uma massa de ar humido transportada na circulação de um anticiclone, centrado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ Ás 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, vento bonançoso a moderado do Norte, soprando por vezes com rajadas frescas. Possibilidade de aguaceiros fracos, principalmente nas regiões montanhosas. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima, 14º,4; mínima, 9º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 11º, 4; mínima, 4º,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Um programa pela banda inglesa do Regimento de Granadeiros; 19 e 30, Musica de arco; 19 e 45, Árias; 20, O Caso do Dia: «Os funerais de Sua Majestade o Rei Jorge VI; 20 e 45, Noticiário regional; 20 e 50, Musica ligeira portuguesa; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «A reunião do Pacto do Atlantico, em Lisboa»; 21 e 25, Cançonetas; 21 e 30, «Caminhando para uma vida melhor»; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «A Teoria e o Cão»; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, Programa de Miguel Trigueiros; 23 e 15, Danças e cançonetas; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica de camara; 22, «A Voz da Cidade»; 22 e 20, Trechos em órgão; 22 e 30, Concerto pelo grupo coral Harmonia; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Cançonetas; 21, Passatempo; 22 e 30, Sorteio de um receptor entre os associados; 22 e 40, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança, do Ninã; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade, (Tel. 76358); Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C (Tel. 70776); Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Oriente—Rua Loes, 120 (Tel. 43381); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 76860); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 40632); Colonial—Caminro do Forno do Tijolo. 40 (Tel. 4112); Martins, Herd.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43409); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 38754); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 37777); Lisboense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 63800); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Valentim, Ld.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428); Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O vestido de noiva».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
TIVOLI—«A raposa».
S. LUIS—«Coração impaciente».
EDEN—«Sinfonia de paixões».
POLITEAMA—«Homens rãs».
MONUMENTAL—«Sonho desfeito».
S. JORGE—«Um marido solteiro».
TRINDADE—«O julgamento do cardeal Primaz».
ODEON e PALACIO—«Raparigas de Viena».
CAPITOLIO—«A espada de Monte Cristo».
OLIMPIA—«O fantasma da máscara negra».
TERRASSE—«Casamento real».
JARDIM—«Os companheiros da alegria».
PROMOTORA—«A mulher de cinco caras».
LIS—«O facho e a flecha».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	736$	736$	736$
Consolidado 3 % T. 10	827$	826$	827$
Consolidado 3 1/2 T. 10	929$	929$	930$
Centenários 4 %	2.061$	2.060$	2.062$
Externas 1.ª série	1.195$	1.190$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.190$	1.190$	1.200$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.315$	1.320$
Acções			
Lisboa e Açores pert...	1.220$	1.215$	1.225$
Ultramarino cp. T. p....	678$	676$	680$
Portugal port. T. p. ...	—	1.270$	1.280$
Fidelidade	—	57.100$	—
Mundial...	1.520$	1.510$	1.530$
Nacional...	1.000$	1.000$	1.010$
Sagres.....	—	—	1.600$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	190$	200$
Cimentos Tejo...	—	—	255$
Cimentos Leicia T. p....	—	330$	350$
Crédito Predial port. ...	—	14$	14$
Gás Electricidade cupão	156$	156$	156$
Alto Alentejo cupão ...	148$	146$	148$
Industrial Aliança... ...	—	450$	500$
Portugal e Colónias ...	355$	354$	355$
Nac. de Navegação T.p.	1.195$	1.193$	1.197$
Portuguesa de Pesca T p.	1.220$	1.220$	—
Port. Tabacos cupão ...	408$	408$	409$
Tabacos Portugal cupão	438$	437$	439$
União Electrica Port.a..	213$	213$	213$
Cassequel..	1.370$	1.370$	1.372$
Agricola das Neves.. ...	1.195$	1.190$	1.199$
Agricultura Colonial ...	—	630$	640$
Açucar de Angola... ...	—	3.025$	3.060$
Buzi	138$	138$	138$
Cabinda...	197$	197$	200$
Zambézia T. de 25 ...	125$	125$	126$
Moçambique	193$	193$	194$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.640$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	520$
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	96$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Estádio Nacional
FUTEBOL INTERNACIONAL

Domingo, 17 de Fevereiro de 1952
ás 15 e 30 horas

RIVER PLATE — «BENFICA-SPORTING»
(ARGENTINO) (SELECÇÃO)

ás 13 e 30 horas

Benfica-Sporting
(Reservas)

Preços dos bilhetes:

Bancada Central ... ... 40$00
Bancada Lateral ... ... 20$00
Cabeceiras ... ... 10$00

Locais de venda; desde hoje:

Sport Lisboa e Benfica—Rua Jardim do Regedor, 9; Sporting Clube de Portugal—Rua do Passadiço, 86; Livraria Franco—Rua Barros Queirós, 18.

No dia do Jôgo:

Nas bilheteiras do Cais Sodré, a partir das onze horas.
Nas bilheteiras do Estádio Nacional, a partir das 11 e 30 horas.

Vida desportiva

Os Jogos Olímpicos de Inverno

abriram hoje oficialmente

OSLOL, 15—A's 10 h. locais, foram abertos oficialmente os Jogos Olímpicos de Inverno. A cerimónia da abertura solene verificou-se no estádio de Bislett, o mais célebre da Noruega, visto que antes de receber os patinadores já era conhecido do desporto mundial.

Escusado será dizer que esta inauguração, apesar da hora matinal a que começou, teve grande exito popular, vendo-se mais de 20.000 pessoas nas diferentes tribunas.

Na tribuna de honra, estavam o principe Harald e a princesa Ragnhild, ladeados pela princesa Josefina Carlota, da Bélgica e a princesa Fleming, da Dinamarca. Estavam igualmente presentes Trygve Lie, secretário geral da O. N. U., e Oscar Torp, ministro da Noruega, acompanhados por muitas personalidades desportivas vindas de todos os pontos do Mundo.

Foi grande o entusiasmo do publico, que muito aprecia este género de espectáculos, ao começar o desfile tradicional dos atletas representando as 430 nações que participam no certame. Simonsen, presidente da comissão organizadora, deu as boas-vindas aos desportistas e pediu 1 minuto de silencio em memória do rei Jorge VI.

Sucedeu-lhe a princesa Ragnhild e, sob as aclamações do publico, louco de entusiasmo, porque é a primeira vez que a princesa real preside a semelhante manifestação, proclamou abertos os Jogos Olimpicos de Inverno. São 10 e 40 horas. As bandeiras olimpicas sobem aos mastros e, feita a saudação olimpica, chega o ultimo portador do facho, vindo do vale de Morgedal, berço do ski. A chama, que durará enquanto o certame durar, é então acesa enquanto a orquestra filarmónica toca um hino acompanhado por coros femininos e masculinos de estudantes. Segue-se o instante sempre solene do juramento que presta o norueguês Torbjorn Falkanger, que foi um dos melhores campiões de saltos do país e vencedor dos maiores concursos nacionais. Ouve-se então o hino norueguês e sob novas e calorosas aclamações os atletas desfilam pela segunda vez. E' o fim. Os Jogos Olimpicos de Inverno começaram. Terminarão em 25 do corrente, no mesmo estádio.—(F. P.).

FUTEBOL

Os árbitros dos jogos do campeonato nacional

A Comissão Central dos Árbitros foi determinado superiormente que a indicação dos árbitros para o campeonato nacional deveria ser feita por sorteio.

Assim se fez ontem, publicamente, na sede da Federação, com referência aos jogos do nacional da 1.ª divisão, da 20.ª jornada, com o seguinte resultado: Boavista-Vitória de Guimarães, José Teixeira (Braga), F. C. Porto-Estoril, Paulo de Oliveira (Santarém), Sp. Braga-Académica, Joaquim Campos (Lisboa), Sp. Covilhã-Sporting, José Sarandezes (Lisboa), Atlético-Belenenses, Luís Gongaza (Braga), Benfica-Barreirense, Eduardo Peixinho (Aveiro) e Oriental-Salgueiros, Mateus Soares (Porto).

Um jogador repreendido

Ao jogador Serafim Baptista, do Boavista, foi aplicada pela Federação de Futebol a pena de repreensão registada.

Registaram-se incidentes no desafio River Plate-Celta de Vigo

VIGO, 15—O River Plate empatou 3-3 com o Celta depois dos argentinos terminarem a primeira parte vencendo por 3-1. A segunda metade do jogo foi agitada, acabando os do River Plate só com 9 jogadores por terem sido expulsos do campo, por agressão ao arbitro, o guarda-rêdes e outro dos seus elementos.—(Efe).

AUTOMOBILISMO

Campeonato Nacional de Rampa

A comissão desportiva do A. C. P. resolveu subdividir o grupo de automoveis de cilindrada entre 1.100 e 2.000 cc. previsto no regulamento do Campeonato Nacional de Rampa, em dois grupos, a saber: dos 1.100 aos 1.500 cc. inclusive, e dos 1.500 aos 2.000 cc. inclusive. Os veiculos concorrentes serão, portanto, divididos nos cinco grupos seguintes: 1.º, acima de 2.000 cc., 2.º, acima de 1.500 e até 2.000 cc. inclusive; 3.º, acima de 1.100, e até 1.500 cc. inclus.; 4.º, acima de 750 e até 1.100 cc., incl.; 5.º—até 750 cc., incl..

A primeira prova será disputada no dia 16 de Março, no Gradil (Mafra).

FUTEBOL no ESTÁDIO NACIONAL

Misto BENFICA-SPORTING RIVER-PLATE

No próximo domingo, em virtude dos desafios de futebol que se realizam no Estádio Nacional, a Sociedade Estoril organiza o habitual serviço especial com comboios consecutivos de 9 em 9 minutos, desde as 11 e 30 ás 15 horas e, no regresso, até que não haja mais publico a transportar. O custo dos bilhetes de ida e volta é de 4$00 e são postos á venda na estação do C. do Sodré, na véspera e no dia dos encontros.

Dentaduras

A não se conhecer que são artificiais, métodos recentes, dentes sem placa, trabalhos em ouro, correcções de dentaduras largas, velhas ou defeituosas, consertos rápidos. Rua Morais Soares, 114, 1.º.

Companhia Nacional de Electricidade

CAMPO PEQUENO, 21-1.º — L I S B O A

CAPITAL 175.000.000$00

AVISO

Em conformidade com as condições da 3.ª emissão de capital autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de Dezembro de 1951 e publicadas na Imprensa diária em 17 do mesmo mês e ano, avisam se os Srs. Subscritores que de 1 a 31 de Março próximo futuro estará a pagamento a 2.ª e ultima prestação do capital subscrito, correspondente a 50%, na Sede da Companhia e em qualquer dos Estabelecimentos de Crédito, suas Filiais e Agências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco-Portugais
José Henriques Totta, Ld.ª

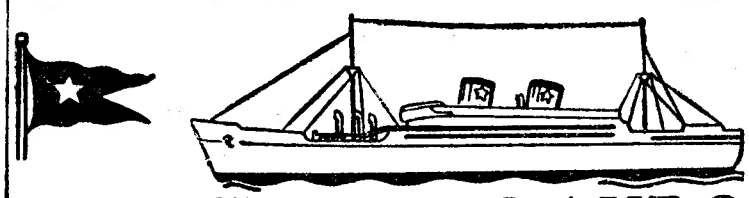
Lisboa, 15 de Fevereiro de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

"ITALIA"
SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA
O PAQUETE
«ANTONIOTTO USODIMARE»
EM 16 DE MARÇO
PARA
LA GUAYRA, Curaçao, Cristobal, Buenaventura, Puna (Guayaquil), Callao, Arica, Iquique, Antofagasta e VALPARAISO

OS AGENTES:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Maritima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL
Para FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
em 1 de Março e 19 de Abril
Paquete-expresso «SURRIENTO»
recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª simples e 3.ª camarotes.
Recebe carga geral e de frigorifico

OS AGENTES GERAIS
I. VASCONCELOS, LDA.
22, Rua do Alecrim, 22-A — Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL — LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73-2.º — Telef. 23568 — Teleg FLOREL — PORTO

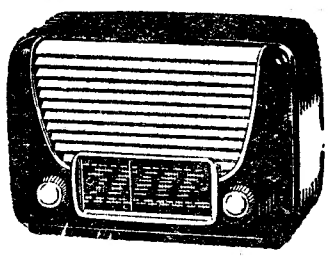
Calculadoras eléctricas Hamann

resolvem todas as operaçoes automàticamente
Pedir demonstração na Av. 24 de Julho, 34
Tel. 60127

SOCIEDADE PORTUGUESA DE COMÉRCIO — RUA IVENS, 11-13 — TELEF. 20534 — LISBOA — AVANCO Lda

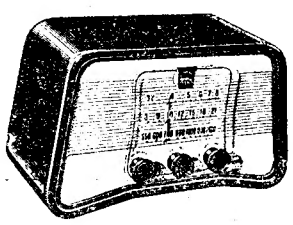
PORTUGAL-ULTRAMAR
LANTERNAS E CAMISAS INCANDESCENTES
Preços excepcionais — Liquidação de stok
RUA IVENS, 11-13 — LISBOA

HORNYPHON
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 251 Esc. 1.780$00
Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa musica

GENERAL ELECTRIC
SÍMBOLO DE GARANTIA



murphy 152
O RÁDIO QUE SATISFAZ EM CATEGORIA E PREÇO
VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
NO AGENTE OFICIAL
José Francisco Chumbinho
RUA DO ALECRIM, 63 — TELEF. 27168
LISBOA

Casa-Pensão

Cede-se á Rua Eugenio dos Santos, 14 div. podendo ser 16, tem arrendamento comercial qualquer ramo, renda e trespasse barato a combinar. Trata: R. N. do Almada 80, 3.º.

Grande Pensão Club

NAZARE

O melhor serviço de Restaurante e de «mêsa redonda».—Telefone 22.

Leiam o jornal humoristico
Sempre fixe

O FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon. 29062

DOMINGO, 17
«EXPRESSO POPULAR» a
Covilhã
Preço Esc. 92$50
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-10. Regresso á mesma estação, ás 24-00.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).

A morte de Jorge VI

As ultimas homenagens do povo de Londres

LONDRES, 15.—A rainha Isabel e a rainha-mãe, quatro outros monarcas reinantes, um primeiro-ministro e um presidente da Republica associaram-se á enorme peregrinação de Britanicos que ontem á noite prestaram homenagem ao rei Jorge VI em Westminster Hall.

A rainha, acompanhada por seu marido, o duque de Edimburgo, e por sua irmã, a princesa Margarida, esteve no sombrio edifício numa ultima visita a seu pai em camara ardente—sem ser vista pelos milhares de pessoas que formaram «bicha» durante toda a noite para prestar a sua derradeira homenagem ao falecido monarca.

A rainha-mãe chegou a Westminster Hall ás 23 horas e permaneceu ali 21 minutos. Esteve encostada ao lintel da grande porta oriental olhando firmemente em direcção ao ataude, coberto por um estandarte real brilhantemente colorido, com a coroa imperial. A rainha-mãe estava pálida, mas serena e dando mostras de domínio de nervos. Antes de sair, inclinou, lentamente, a cabeça.

Momentos antes, mais quatro cabeças coroadas da Europa tinham entrado em Westminster Hall para se despedirem silenciosamente do rei, após alguns minutos de meditação. O rei Gustavo Adolfo da Suécia e o rei Frederico e a rainha Ingrid da Dinamarca foram os primeiros a chegar. A seguir, vieram o rei Haakon da Noruega, que conta 79 anos, e a rainha Juliana da Holanda, acompanhada pelo principe-consorte Bernardo.

O presidente Vincent Auriol e o chanceler da Alemanha ocidental, Conrad Adenauer, foram outras personalidades distintas que se associaram a milhares de anónimos junto ao catafalco de Sua Majestade.

O general Eisenhower, comandante supremo do Exército do Atlantico, que também está em Londres para assistir ao funeral, permaneceu durante alguns momentos em silenciosa meditação junto á urna.

Por volta das 23 horas, a «bicha» tinha engrossado consideravelmente, apesar do frio glacial que principiara a caír uma hora antes. Muitos daqueles que tinham estado na «bicha» durante toda a tarde decidiram regressar a suas casas. São necessárias duas horas e meia a três horas para se chegar a Westminster Hall desde o final da «bicha». Calcula-se que, quando Westminster fechar as suas portas, esta manhã, cerca de 320.000 pessoas terão desfilado junto ao catafalco desde as 8 horas de terça-feira. A's 3 da manhã tinham desfilado já mais de 300.000 pessoas pelo catafalco.—(R.).

Noite de vigilia em Londres

LONDRES, 15—Muito antes de amanhecer encontrava-se já grande multidão ao longo do percurso de seis quilómetros e meio pelo qual passará o funeral do rei Jorge VI, na sua ultima viagem, esta manhã, da sua capital para os tumulos dos seus antepassados, no interior dos muros cinzentos do castelo de Windsor.

Ao mesmo tempo que ocupavam os seus lugares, milhares de pessoas estavam ainda alinhadas, com frio glacial e noite chuvosa, para ver o monarca em camara ardente, em Westminster Hall. O Hall estava aberto ao publico até ás 6 da manhã, três horas e meia antes do inicio do cortejo.

E' tão grande a multidão que se espera para o funeral que a Policia, a noite passada, aconselhou os que desejam ver o cortejo a ocuparem os seus lugares o mais cedo possivel depois das 6, uma hora antes de amanhecer. Foram colocados em toda a cidade de Londres disticos especiais de transito, para indicar os caminhos recomendados a fim de evitar a entrada na área do cortejo funebre.

Foi excepcional a actividade nas ruas de Londres durante a noite, embora continuasse a reinar o silencio que a multidão tem mantido desde que a morte do monarca impressionou o povo, pela forma subita como se deu.

Quando o Big Ben deu a meia-noite a Policia vedou o transito em 122 ruas vizinhas do percurso do funeral. Nas primeiras horas da madrugada, com o termómetro á volta de zero, milhares de pessoas caminhavam a pé para pontos ao longo do percurso, de Westminster Hall até á estação de Paddington, preparadas para uma vigilia de oito horas, para conseguirem um lugar na primeira fileira e verem melhor a pompa funebre. Algumas pessoas sentaram-se nos passeios, á porta de estabelecimentos e debaixo de árvores. Outras seguiram directamente para os pontos escolhidos, depois de prestarem a ultima homenagem ao rei, em Westminster Hall. Outros Ingleses convergiam para o percurso a pé, de automóvel ou de «táxi» ou em autocarros especiais e serviços de carruagens de todas as partes do reino.—(Reuter).

Medidas de precaução

LONDRES, 15—Ontem á noite, ao fechar dos escritórios, as lojas foram assaltadas por milhares e milhares de pessoas que pretendiam aprovisionar-se antes do encerramento. Queriam estar disponiveis hoje, para assistir ao funeral de Jorge VI. Os londrinos passarão hoje sem o seu chá. Ontem desapareceram num instante as frutas de todas as espécies e as batatas. Os prudentes puseram os despertadores para as 3 ou 4 horas da madrugada de hoje. Os optimistas falavam de se levantar ás 7 horas. Não será facil aos não madrugadores arranjar lugar para ver o funeral, porque ontem ás 9 horas da noite já havia gente instalada ao longo do percurso. Nas ruas onde o cortejo vai passar estão erguidas barreiras de madeira que dividem o itinerário em secções. As barreiras foram fechadas muito cedo, e toda a circulação ficará suspensa nas proximidades do percurso. Em frente das montras ergueram-se protecções de madeira para preservar as montras contra as pessoas, e para evitar que as pessoas possam ferir-se com os vidros das montras. As janelas de rés-do-chão têm dispositivos para impedir que as pessoas subam para os parapeitos, no intento de ver por cima das cabeças das outras.—(F. P.).

Novo funcionário municipal

Foi nomeado chefe da Secção de Administração da Direcção Geral dos Serviços de Abastecimento da Camara Municipal de Lisboa, o nosso amigo sr. dr. Jorge Lopes Bonança, que no seu duplo concurso obteve a primeira classificação. Trata-se dum distinto funcionário, com larga folha de serviços, que vai afirmando as suas belas qualidades, na carreira que escolheu. Felicitamo-lo pelo seu novo triunfo.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

13468 . . . . . 600.000$
13467
13469 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$
3196 . . . . . 100.000$
25358 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

1918	5006	5955	6506	8374	14605
22602	22974	25773			

Premiados com 4.000$00

1463	2600	3922	4649	9933	10051
10474	13229	15634	15910	16500	18418
19348	20320	20558	21306	21829	21966
22348	23460	23970	24160		

Premiados com 300$00

91	202	246	278	288	388
482	580	708	722	988	1108
1307	1362	1369	1410	1448	1449
1565	1641	1698	1754	1857	1887
1993	2047	2086	2120	2160	2187
2386	2404	2407	2582	2601	2647
2705	2735	2820	2844	2870	2915
3083	3150	3160	3178	3337	3442
3450	3467	3566	3638	3706	3753
3820	3926	3969	4023	4065	4137
4168	4353	4365	4440	4592	4609
4620	4645	4679	4680	4686	4727
4767	4774	4842	4935	4994	5055
5174	5183	5263	5353	5539	5540
5552	5597	5790	5824	5837	5844
5882	5964	5998	6100	6132	6152
6225	6237	6262	6294	6312	6414
6421	6448	6477	6484	6658	6715
6751	6813	6829	6916	7167	7180
7195	7246	7261	7289	7294	7306
7326	7373	7387	7534	7606	7807
7890	8010	8038	8177	8182	8299
8448	8460	8702	8911	9029	9055
9113	9172	9313	9342	9366	9347
9466	9590	9684	9800	9837	9970
10047	10068	10077	10150	10155	10228
10329	10393	10419	10494	10605	10829
10842	10847	10855	11039	11163	11227
11260	11388	11573	12067	12069	12102
12117	12126	12153	12173	12292	12543
12568	12605	12659	12700	12868	12908
12999	13186	13205	13206	13224	13368
13399	13419	13479	13504	13528	13592
13642	13673	13685	13746	13907	13929
14052	14059	14072	14089	14091	14141
14159	14161	14205	14239	14300	14323
14326	14403	14434	14441	14444	14465
14493	14497	14534	14550	14553	14580
14724	14745	14800	14817	14893	14940
15045	15076	15089	15117	15167	15219
15243	15301	15435	15478	15593	15606
15708	15742	15889	15903	15993	16007
16020	16024	16026	16368	16424	16483
16593	16727	16801	16839	16932	16959
16963	17220	17229	17359	17395	17400
17414	17491	17554	17804	17895	18079
18142	18265	18271	18273	18479	18488
18491	18514	18525	18530	18578	18614
18712	18792	18806	18811	18823	18918
18986	19020	19121	19198	19288	19477
19502	19542	19719	19790	19948	19971
19981	20325	20340	20388	20457	20529
20648	20654	20708	20727	20786	20895
20955	20993	21084	21112	21133	21311
21314	21318	21344	21366	21492	21551
21554	21640	21830	21924	22054	22077
22324	22359	22526	22700	22714	22808
22809	22862	22887	22928	22958	23041
23108	23235	23356	23419	23458	23499
23625	23627	23819	23825	23855	23878
23892	23963	24150	24178	24211	24257
24288	24419	24552	24592	24672	24774
24893	24986	25135	25190	25193	25262
25286	25319	25353	25365	25481	25504
25570	25627	25697	25723	25766	25799
25834	25878	25933	26036	26132	26140
26182	26213	26233	26450	26611	26657
26717	26756	26885	26969		

Todos os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio, **68**, são premiados com 500$00.

Os numeros de **13401** a **13500**, de **3101** a **3200** e de **25301** a **25400** são premiados com 500$00 por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 170$00 os numeros terminados em **7, 8 e 9**, excepto os que terminem em **68**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

2.º Prémio

3196

(numero certo)

100.000$00

vendido na Tabacaria

FIDALGO

48 — Rua Conde Redondo — 50

e na sua Sucursal

HAVANEZA DE PARIS, LDA.

Av. Paris, 8-D

Estas casas também marcam na venda dos melhores prémios.

Para ser feliz deve sempre jogar no

FIDALGO

N. B.—Deste numero 1/4 de Bilhete é recebido semanalmente da Casa Viola por troca.

DEDAIS Artisticos

NOVIDADE

TOPAZIO

Vende: OURIV. F. S. COSTA

Rua da Prata

CASA VIOLA

Vendeu o 2.º Prémio

3 1 9 6

100 CONTOS

Bilhete numero certo vendido ao nosso balcão e recebido da Santa Casa

67, Rua da Assunção, 69 (junto à Rua Augusta)

3.º prémio: 25358-50.170$00

Bilhete recebido directamente da Santa Casa e vendido na extracção de hoje pelo Cambista

João Candido da Silva

Bilhetes á venda para as próximas lotarias aos preços correntes

RUA DA PRATA, 104-106 — Telefone 2 4542

Endereço telegráfico: SORTE - LISBOA

+

Manuel Anacleto Pereira

FALECEU

Maria Mercedes d'Alfarra Cruz Pereira, Benedita Máxima d'Alfarra Cruz Raimundo, Branca Verediana d'Alfarra Cruz, António Pedro da Cruz Raimundo, Odilia Maria da Cruz Raimundo Esteves, Rui d'Alfarra da Costa S. Pedro Esteves, Fernando António d'Alfarra S. Pedro Esteves, Aires José Luna de Carvalho Esteves, Francisca Lopes Raimundo, Mucia d'Almeida Esteves e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido Marido, Cunhado, Tio e Parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da capela do Hospital Militar Principal, da Estrela, para Jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

O corpo de Jorge VI chegou a Windsor

onde será sepultado na capela real

(Continuação da página central)

alas de granadeiros com os seus barretes de peles. Tanto nos funerais da rainha Vitória como nos de Eduardo VII houve confusão no cortejo. Mas desta vez, graças aos alto-falantes, tudo se passa em boa ordem. Os sons tristes da banda da R. A. F. ecoam. Passam as tropas coloniais, tropas indianas, australianas, soldados vindos das quatro partidas do Mundo. Ouve-se o bater soturno dos tambores. Passam mais tropas: guarda irlandesa, guarda galesa, «Coldstream», granadeiros e vem a seguir o extraordinário batalhão com representantes de 30 exércitos estrangeiros. Depois, os capelães de Sua Majestade, todo o Estado-maior britanico, os Conselhos superiores das três armas, marechais, generais, coronéis, todos com as suas condecorações. Os granadeiros apresentam armas. Surge o armão, puxado pelos marinheiros, sempre com passo seguro e certo, embora a rua seja bastante inclinada. Passam os famosos «Yeomen» da Torre de Londres com as alabardas inclinadas para o solo. O espectáculo é realmente imponente, mas nem por isso deixa de ser menos emocionante. Desfilam alguns dos reis que ainda restam na Europa. Vêm ainda os chefes de Estado e principes, a pé. Na primeira fila, o rei da Suécia, com uniforme de almirante inglês, o rei da Grécia, com uniforme de almirante grego, e o rei Frederico da Dinamarca.

As representações estrangeiras

Nesta primeira fila, na extrema esquerda vai o presidente da Republica francesa. Na segunda fila, vê-se o jóvem rei do Iraque, entre os presidentes da Jugoslávia e da Turquia. Na terceira fila, os principes herdeiros. Depois, nas outras filas, até á sexta, os principes e ainda em três filas os membros masculinos da familia real. Atrás destes marcham os altos comissários da Comunidade e todos os chefes de missões extraordinárias, entre os quais figura o embaixador soviético em Londres.

Seguem-se o secretário de Estado americano Dean Acheson, o chanceler alemão Conrad Adenauer, o nuncio apostólico. Vêm depois os coches das raínhas estrangeiras e em «landeaux» os seus sequitos, puxados por cavalos baios. No primeiro coche vai o rei Haakon da Noruega. Os seus 79 anos não o deixaram seguir a pé o cortejo que há-de percorrer uns sete quilómetros. No mesmo coche vai a raínha Juliana da Holanda, no segundo as raínhas da Dinamarca e da Suécia e no terceiro a grã-duquesa e a princezinha Astrid da Noruega. Depois do ouro dos coches, vêm os sobretudos pretos e chapéus altos do longo cortejo dos enviados estrangeiros com os seus séquitos, a multidão confusa de civis e de embaixadores para a qual contribuiram quase todos os paises do Mundo.

Passa a 2.ª divisão da escolta, com as bandas de engenharia e da Policia, e composta de destacamentos policiais, sapadores bombeiros e defesa passiva. O desfile durou 33 minutos em Saint James. A cabeça do cortejo já está em Hyde Park. O Sol faz uma breve aparição entre nuvens.

A passagem em Hyde Park

Em Hyde Park havia um mar de gente. O Sol brilhava pálidamente. O local estava já cheio antes de romper o dia. Em alguns pontos, a multidão estendia-se numa profundidade de 50 e mesmo 100 pessoas. Nas árvores desfolhadas penduram-se cachos humanos. As crianças são levantadas nos braços e passadas de uns para os outros como se fossem bonecos. As enfermeiras atarefam-se em volta dos que perdem os sentidos. Dos alto-falantes vêm ordens tentando organizar este mar humano. Uma bateria em Hyde Park salva de minuto a minuto, assustando os pombos. O cortejo, com lentidão majestósa, chega á estação de Paddington, donde seguirá para Windsor. Aqui a multidão muda de aspecto, pois estamos num dos bairros mais populosos da capital: gente humilde, operários, vieram prestar a ultima homenagem ao «rei gentil» que mesmo nas horas mais sombrias da guerra vinha visitá-los. Aqui fala-se «cockney». Mas o cortejo funebre chega e faz-se um grande silêncio. Os destacamentos militares que acabam de cobrir perto de oito quilómetros não mostram sinais de fadiga.

O cortejo entra lentamente na passagem subterranea que conduz ao cais reservado ao comboio funerário. Esta passagem está inteiramente coberta de véus violeta escuros. A entrada vê-se uma grande coroa de louros guarnecida de crepes. O publico não foi admitido na estação. No interior desta alguns raros projectores atenuam a penumbra. Por toda a parte se vêem panos azuis escuros. Há uma coroa de papoilas vermelhas com a seguinte inscrição: «A vereda do dever era o caminho da glória». Em frente da carruagem funerária há um grande docel vermelho que já serviu nos enterros de Jorge V e Eduardo VII. O armão avança. O silêncio é impressionante. A raínha, a raínha-mãe, a princesa Margarida e a princesa real descem do coche, muito pálidas. Lentamente, a urna é retirada do armão e transportada para a carruagem por granadeiros, de cabeça descoberta. Entretanto, uma banda de gaiteiros toca a marcha lenta «As flores da floresta».—(France Presse).

Os preparativos em Windsor

WINDSOR, 15.—Estacas e velhos cabos de vassoura foram utilizados como paus de bandeira pelos habitantes de Windsor, em pequenos jardins ao longo da via férrea de 37 quilómetros, por onde passará o comboio com a urna do rei Jorge VI.

A' estação, coberta de panos purpureos, em frente do castelo de Windsor, chegaram inumeras pessoas em todos os comboios, muitas delas de luto. Os homens usavam chapéus e gravata pretos ou fumo no braço e a maior parte das mulheres envergava vestidos de cores escuras. Muitos traziam termos, com chá, e sanduiches. Ás 9 horas, tinham já começado a formar-se «bichas», em pontos diferentes ao longo da passagem do cortejo.

Estão ainda a chegar ao castelo de Windsor centenas de coroas. Não havia lugar na capela de S. Jorge, onde o rei Jorge VI repousará, e as coroas maiores foram colocadas num grande espaço aberto, próximo da capela em memória do principe Alberto. Uma enorme bandeira inglesa em flores fez a viagem de Nice até Windsor.

Esta manhã, operários estavam ainda a construir assentos de madeira para os que assistirão á passagem do cortejo em estabelecimentos e escritórios evacuados. Um sol frio de Inverno doirava os muros cinzentos e ameias do castelo, quando subiam a colina para o castelo de Windsor automóveis e camiões do Exército.—(R.)

*

WINDSOR, 15.—Dezenas de milhares de pessoas que chegaram dos condados da Baixa Inglaterra e de mais longe ainda afluem desde as primeiras horas da manhã ás ruas estreitas e escarpadas da cidade dos reis. Exactamente como em Londres, foram muitos os que passaram a noite ao relento para terem a certeza de aranjar um bom lugar para ver o cortejo funebre, que apenas se formará depois das 13 horas. Segundo as estimativas oficiais, a multidão excederá, agora, o numero de 160.000 pessoas que se reuniram em Windsor, em 1936, para assistir ao funeral de Jorge V. Mais de mil agentes da Policia estão desde já a postos no trajecto. Vários regimentos de linha, famosos pelos seus feitos durante a guerra, vão alternar, no percurso do cortejo, com os cadetes das escolas militares da região, formando uma barreira de honra.—(F. P.).

A chegada a Windsor

WINDSOR, 15 — O comboio real com os restos mortais do rei Jorge VI, que saira de Londres ás 12 e 20, chegou a Windsor ás 13 e 10.

Nuvens acinzentadas, que tinham coberto o ceu, durante a manhã, abriram pouco antes de chegar o comboio. Soaram canhões e dobraram os sinos das igrejas, quando o comboio entrou na estação.

Homens da Marinha Real apitaram o sinal «Chegou o almirante», quando a urna foi mais uma vez colocada no armão. O Sol brilhava quando o cortejo subiu a encosta ingreme para o castelo. Os marinheiros fizeram grande esforço a puxar as cordas brancas do armão, mas nunca alteraram o seu passo firme. Atrás deles seguiam a rainha e sua familia, num coche mais modesto do que a carruagem dourada em que atravessaram as ruas de Londres. Por fim, o cortejo passou através dos muros do castelo, chegando á capela de S. Jorge para o serviço funebre.

Quando o cortejo parou momentaneamente á entrada do castelo, o duque de Windsor olhou á volta, como que a recordar tempos passados. Os seus olhos fixaram-se num velho servidor do castelo e os seus lábios moveram-se num ténue sorriso de reconhecimento. Depois, o seu rosto passou a ter a máscara da dôr, quando o cortejo se pôs novamente em movimento.

Ás 14 horas, soou o relógio de Windsor. Foi o sinal para guardar dois minutos de silêncio em memória do rei. O cortejo ainda não tinha atingido as portas da capela, mas as bandas deixaram de tocar e o cortejo continuou, não se ouvindo o menor som a não ser o arrastar dos pés e o chiar das rodas do armão.

Três minutos depois das duas horas, a urna chegou aos degraus da capela. Soldados, de cabeça descoberta, transportaram-na aos ombros para o seu repouso final. Mais uma vez quebrou o silêncio o som estridulo do apito. Depois, veio do interior da capela o som abafado de um coro. Lentamente, a urna subiu os degraus, aos ombros dos soldados. Vieram ao seu encontro os arcebispos de Cantuária e York e primazes da Inglaterra. Atrás da urna seguiam a rainha, a raínha-mãe, a princesa Margarida e outras pessoas reais.—(Reuter).

A sorte

do Governo francês

depende da atitude

dos socialistas

PARIS, 15.—Os partidos politicos ainda têm práticamente trinta horas para decidir, definitivamente, a sua posição quanto ao voto de confiança sobre o Exército europeu que se decidirá amanhã ao fim da tarde. Pela primeira vez, depois da Libertação, a existência de um governo será posta em causa devido a um problema de política internacional. O destino do Governo de Edgar Faure está, na verdade, nas mãos do Partido Socialista. A decisão do SFIO será tomada numa reunião comum do grupo parlamentar e da comissão directiva, onde Guy Mollet e os seus amigos, partidários da ideia europeia detêm a maioria.

Por esta razão, os observadores políticos prevêem que o Partido Socialista se absterá, o que salvaria o Governo. No entanto, julga-se que o presidente do Conselho tenciona avisar a Camara de que não se contentará com uma «ligeira maioria de favor». Como pensa que é seu dever solidarizar-se completamente com Schuman e Bidault, o presidente teria a intenção de pôr os partidos da maioria, quer estejam ou não representados no Governo, perante as suas responsabilidades e pedir-lhes que não reneguem a confiança dada até agora ao Governo, atendendo, principalmente, a que estamos na véspera duma importante conferência internacional.

Edgar Faure tencionaria, além disso, acentuar que a ordem do dia aceite pelo Governo dá satisfação aos socialistas, sobre as questões de fundo. Estes, contudo, receiam que o seu ponto de vista não seja defendido em Lisboa, de uma forma bastante vigorosa. A esta objecção pode o presidente do Conselho responder com uma pergunta: «Por que razão não aceitam os socialistas, nestas circunstancias, participar no Governo?».—(F. P.).

A utilização da energia atómica

para fins pacificos

WASHINGTON, 15 — Um engenheiro da Comissão Atómica, J. Hayner, declarou que dentro de seis meses a industria poderá dispor de «desperdicios» atómicos, resíduos da produção de bombas atómicas, que poderiam ser utilizados na estirilização de produtos farmaceuticos, no aumento da compressão em motores de combustão interna e de reacção, na melhoria da qualidade dos carburantes, na melhoria do rendimento dos motores Diesel. Com o emprego de tais resíduos, segundo o engenheiro Hayner, seria possivel empregar carburantes de baixo índice de octana nos motores de combustão interna.—(F. P.).

BRINCAR COM FÓSFOROS...

ORAN, 15.—A imprudência duma pequenita de 6 anos deu lugar a um desastre importante. Ficou em casa, com dois irmãozitos gémeos de 3 meses de idade. Brincando com fósforos, lançou fogo á roupa. As chamas alastraram pela pequena casa, que ficou destruída, e pegaram fogo a mais três casas que também arderam por completo. As três crianças morreram carbonizadas. Os pais tinham saído por pouco tempo, fechando a porta á chave como medida de precaução.—(F. P.).

LAMPREIAS

Preparam-se prontas a cozinhar
FRUTARIA BRISTOL
Rua Eugénio dos Santos, 57
Telefone 2 4637

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952
COMPANHIA ALEMÃ

Amanhã, Sábado dia 16, às 21 horas em ponto **ultima récita** da Ópera

FIDELIO DE LUDWIG VAN BEETHOVEN

Domingo, dia 17, de tarde, às 16 horas **Ultima recita e despedida da companhia alemã** com a Ópera

A NOIVA VENDIDA
de FREDERICK SMETANA

4.ª Feira, 20, ás 21 e 30 — Concerto extraordinário em que tomam parte a Academia de Instrumentistas de Camara, Quinteto Nacional de Sopro e artistas líricos portugueses.

Conheça Lisboa e os seus museus
Explicados por um guia-intérprete
AUTOPULLMAN CAPRISTANOS
Sábado, 16 de Fevereiro
AGENCIA DE VIAGENS ZEPA, LD.ª
Rua Capelo, 22 (mesmo em frente ao Governo Civil). Telef. 3 1253

Pretende vender as suas joias ou pratas?
Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122